



ASSOCIAÇÃO
Escola
Família
Agrícola
Jaguaribana
Tabuleiro do Norte - CE - Brasil

MEMÓRIA INSTITUCIONAL

2018 - 2019 - 2020



CURSO TÉCNICO EM
PROPECUÁRIA
Quando a educação não
desobedece a realidade e não
responde às suas necessidades.
Paulo Freire



FICHA TÉCNICA

Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana (AEFAJA)
Sítio Currais de Cima, s/n, zona rural
Tabuleiro do Norte / CE
62960-000

www.efajaguaribana.org.br
coordenaefajag@gmail.com
Facebook: Escola Família Agrícola Jaguaribana Zé Maria do Tomé
Instagram: @efajaguaribana
YouTube: EFA Jaguaribana
Twitter: @efajaguaribana

PRODUÇÃO
EFACom - Assessoria de Comunicação da AEFAJA

ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO
Alisson Chaves Matos

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO
Adelita Chaves Maia
Alisson Chaves Matos
Daniel de Souza Lemos
Leandro Vieira Cavalcante
Naiara Kilvia Almeida de Araújo
Regina Coele Queiroz Fraga Soares
Thiago Valentim Pinto Andrade

REVISÃO DE TEXTO
Adelita Chaves Maia
Thiago Valentim Pinto Andrade

DIAGRAMAÇÃO
Alisson Chaves Matos

COLABORAÇÃO
Malena Maia
Maria Andrêssa Chaves
Thalysson Santiago Chaves

IMPRESSÃO
LC Gráfica e Editora

SUMÁRIO

TURMAS DA EFA JAGUARIBANA ZÉ MARIA DO TOMÉ	11
PROTAGONISMO DA COMUNIDADE DOS CURRAIS E CIRCUNVIZINHAS NOS MUTIRÕES DA EFA JAGUARIBANA .	21
ARTICULAÇÃO DAS EFAS DO CEARÁ E INCIDÊNCIA POLÍTICA.	23
FÓRUNS E REDES	26
ENCONTROS E EVENTOS	33
PROJETOS	38
AÇÃO SOLIDÁRIA EMERGENCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA	45
COMUNICAÇÃO	48
MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS	52
ZÉ MARIA DO TOMÉ	58
PARCERIAS	59

UMA FELIZ



Você já imaginou uma escola voltada para os povos do campo, em especial à juventude camponesa? Uma escola que valoriza as raízes, a ancestralidade de quem vive no e do meio rural? Uma escola que tem como responsável uma Associação Comunitária e o envolvimento de muitas pessoas que acreditam em seu projeto educativo e com o qual contribuem voluntariamente? Pois é! Assim nasceu a Escola Família Agrícola (EFA) Jaguaribana Zé Maria do Tomé, a partir do desejo

e esperança de pessoas e coletivos que se uniram para fazer acontecer uma escola de Educação do Campo, Popular, Contextualizada e Comunitária em Tabuleiro do Norte, território do Vale do Jaguaribe/Ceará. Assume o nome Zé Maria do Tomé, por acreditar em suas lutas e defender os direitos que ele defendia, bem como, para afirmar que, como Zé Maria, somos sementes, nos multiplicamos, resistimos e (re)existimos sempre.

Tudo começou em 2016 com as primeiras articulações e reuniões. E foi agregando mais e mais pessoas que apoiavam a iniciativa. A Comunidade Olho d'Água dos Currais abraçou a ideia de uma EFA em seu chão e foi de lá que veio a concessão do local para as aulas iniciarem, numa casa antiga, histórica para a Comunidade, localizada num Parque Ecológico, ao pé da Chapada do Apodi.

No primeiro semestre de 2017, uma formação chamada Escola Camponesa, organizada pela Comissão Pastoral da Terra (CPT), foi realizada para preparação da primeira turma. A seleção da mesma ocorreu ao final do referido ano, com a participação de jovens de vários municípios do Vale. Assim, a primeira turma da EFA Jaguaribana nascia e iniciava sua história em abril de 2018. As atividades dos anos iniciais estão sistematizadas na publicação Memória Institucional 2016 - 2017. Dessa forma, apresentamos a presente publicação, intitulada Memória Institucional 2018 - 2020.

A formação na EFA é de Ensino Médio integrado ao Técnico em Agropecuária, com ênfase em Agroecologia e Convivência com o Semiárido. Acontece através da Pedagogia da Alternância, com períodos de Tempo Escola e Tempo Comunidade intercalados, contextualizando o processo de ensino-aprendizagem à realidade camponesa e com base em Paulo Freire, na busca de uma educação libertadora, crítica e emancipatória.

A ênfase na Agroecologia e Convivência com o Semiárido é por entender que a prática educativa e agropecuária precisa estar embasada na sustentabilidade, considerando os aspectos ambientais, sociais, culturais, políticos, éticos e econômicos, bem como, dialogando com o ambiente em que está inserida. Esse ambiente é Semiárido, não combatendo e importando ações de outros ambientes, mas relacionando-se e aprendendo a conviver com o mesmo, construindo e aperfeiçoando estratégias para se viver bem.

As dificuldades em caminhar na contra hegemonia são imensas. Contudo, as possibilidades também são. E mesmo com a insuficiência de recursos humanos, físicos e financeiros, em 2019 a EFA

MEMÓRIA

inicia com mais uma turma. Buscando construir suas identidades, a turma de 2018 se denomina Asa Branca e a turma de 2019 se denomina Mandacaru.

As aprendizagens são diversas, desde os momentos de mística, os cuidados com a limpeza e organização da escola, as aulas e os serões. O cotidiano no Tempo Escola, com a convivência, possibilita também aprendizagens entre as turmas, havendo o compartilhamento de experiências e vivências pessoais, familiares e comunitárias.

Assim, em seus menos de três anos de funcionamento, incluindo um ano pandêmico, a EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé caminha no cotidiano das lutas, afirmando seu posicionamento pelos povos, em prol da construção de uma sociedade mais justa e de direitos garantidos, a partir de uma educação capaz de transformar pessoas e essas transformarem a sociedade em que vivem.

A EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé é uma atividade de destaque da Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana (AEFAJA), a qual está inserida dentro de uma grande mandala, fazendo-se presente e colaborando em redes e fóruns sobre Educação do Campo, Convivência com o Semiárido e Agroecologia, luta por direitos, acompanhamento comunitário e formação para a cidadania ativa. Exemplo disso é o Fórum Cearense e Fórum Microrregional de Convivência com o Semiárido, no âmbito da Articulação Semiárido Brasileiro (ASA) e a Articulação das EFAs do Ceará.

Terminamos o ano de 2020, com todos os seus desafios, mas com uma grande conquista: o início do Projeto Sementes da Vida no Vale do Jaguaribe, que durante 02 anos trabalhará com diversas comunidades, a partir da construção de Casas de Sementes Crioulas, capacitações, fortalecimento comunitário e da Rede de Intercâmbio de Sementes do Vale do Jaguaribe, formações temáticas e intercâmbios.

O caminho se faz caminhando e temos muito a trilhar ainda. Os desafios dos últimos anos e, principalmente, a pandemia de COVID-19 devem nos levar a repensar nosso modo de ser e agir neste planeta. A Convivência com o Semiárido, a Agroecologia e a Educação do Campo já são caminhos acertados e devemos firmar mais ainda nossos pés por estas estradas.

É importante lembrar do caminho já percorrido, dos cansaços, das incertezas, mas também dos feitos, dos sonhos realizados, das conquistas alcançadas. Por isso, com imensa alegria, entregamos esta Memória Institucional 2018 - 2020, com o coração pulsante por esta feliz memória!



Thiago Valentim
Coordenador Executivo da AEFAJA
Agente da Comissão Pastoral da Terra - CPT

Adelita Chaves Maia
Engenheira Agrônoma, Especialista em Agroecologia e Meio Ambiente
Coordenação Pedagógica da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé e Assessoria Técnica da AEFAJA

O CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA E A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

A EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé defende em seu projeto político pedagógico uma formação comprometida com o ensino médio articulado com formação técnica em agropecuária. Esse compromisso é exigente para uma escola engajada na Educação do Campo e transição agroecológica.

Por que exigente? Porque sabemos dos desafios que enfrentamos, cotidianamente, perante a agricultura hegemônica que utiliza técnicas e recursos tecnológicos para práticas do agronegócio e que, do lado de fora da escola, são ameaças reais à vida de todos, e, de todas que edificam a Educação do Campo numa perspectiva popular libertadora.

É importante que expliquemos, nesse documento de memória institucional, como a definição da Pedagogia da Alternância e sua metodologia fortalecem nossa prática diante da exigência do citado desafio. A metodologia que move a Pedagogia da Alternância explicada no Projeto Político Pedagógico da EFA Jaguaribana afirma que a prática da sala de aula e vida comunitária devem “articular os saberes da vida dos estudantes com os saberes técnico-científicos, de modo a integrar o conteúdo da educação profissional ao da formação geral”. Ora, quando se articulam os saberes citados na perspectiva da educação libertadora vai-se edificando o caminho da compreensão crítica dos desafios que estudantes e formadores vivem na vida cotidiana e daí se elaboram reflexões e práticas que os superem.

A compreensão crítica com uso da Pedagogia da Alternância produz o diálogo entre escola e vida comunitária que por sua vez, proporciona ao futuro técnico em agropecuária a compreensão do que pode ser feito para o alcance da transformação agroecológica almejada no projeto da escola.

Na EFA Jaguaribana o aprendizado desse movimento dialógico se enriquece pela inserção dos/as diversos/as profissionais voluntários/as que desde 2018 dedicam-se ao ensino das disciplinas, aos serões, à oferta de cursos de aprofundamentos, ao acompanhamento psicopedagógico, às místicas e momentos de lazer que acontecem na rotina da escola. Para além dessa rotina, esses/as profissionais transformam-se em educadores/as quando trabalham, junto aos/as educandos/as, a formação geral, numa busca de formação humana integral.

Em 2019, e no ano de 2020 marcado pela crise sanitária provocada pela COVID-19, o trabalho que vinha sendo desenvolvido sofreu um impacto que exige uma retomada com rigor ético em 2021.

O caminho da formação humana integral para educandos e educandas no curso técnico em agropecuária da EFA Jaguaribana planeja passos significativos na direção do conteúdo escolarizado com atenção para o compromisso histórico com a relação entre homem, mulher e natureza.

Nesse caminho, em respeito à agroecologia e sua compreensão de gênero humano em todas as suas dimensões, com prioridade para a produção de alimentos saudáveis e onde, terra e água são defendidas e respeitadas como um bem da humanidade, a Pedagogia da Alternância potencializa o trabalho entre escolarização e produção agropecuária em diálogo com a natureza contextualizada no semiárido e defesa do meio ambiente.



Regina Coele Queiroz Fraga Soares
Professora da UECE - Fortaleza e da EFA Jaguaribana
Coordenação Pedagógica da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé

EDUCAÇÃO DO E NO CAMPO

A Educação do Campo consiste na busca pela emancipação das comunidades camponesas reconhecendo sua diversidade, lutando para garantir seus direitos e viver dignamente no campo. A ação educativa acontece de maneira que considera a realidade local em seus aspectos sociais, ambientais, políticos e culturais, tratando de forma contextualizada a aprendizagem e a construção de conhecimentos. Nessa ação existe a intencionalidade de buscar a formação de sujeitos que sejam capazes de contribuir com a transformação social, através da resolução dos problemas e superação das explorações, opressões e pobreza que incidem sobre os corpos e territórios camponeses.

A Educação do Campo também busca o despertar dos sujeitos como classe trabalhadora integrada na luta política por direitos, tais como: a Educação, a Reforma Agrária, a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional. As ações desenvolvidas através da Educação do Campo são iniciativas das próprias famílias camponesas organizadas, pensadas e elaboradas de acordo com a realidade de seus locais e territórios, buscando ainda uma leitura de mundo e de suas contradições diante o capitalismo. Nessas condições busca-se o olhar crítico e a problematização diante das condições do meio rural, ocupado pela classe trabalhadora camponesa.

Ainda, a Educação do Campo proporciona evidenciar os problemas que o projeto do Agronegócio causa no meio rural brasileiro. Constatada a concentração de terras, capital e poder para atender o setor financeiro e grandes empresas privadas, o Agronegócio ocasiona pobreza, doença e morte da biodiversidade e das famílias camponesas. As práticas desse modelo de produção no campo se baseiam no latifúndio e em técnicas como monocultura, intenso uso de agrotóxicos e de máquinas, além de destinar a maior parte da produção para exportação. Contra esses impactos, a Educação do Campo aponta estratégias para contribuir na construção da proposta do projeto de base Agroecológica. Nessa perspectiva, entre os princípios na Educação do Campo temos a Agroecologia, a qual assume aspectos científicos, políticos e técnicos.

A Agroecologia consegue planejar meios de produção de alimentos saudáveis e integrar os conhecimentos populares com os científicos. As práticas agroecológicas nas comunidades ou nas famílias camponesas podem trazer condições de melhorias na vida, incluindo geração de renda e o trabalho justo sem exploração. Dentro da Educação do Campo tem-se como desafio trazer a Agroecologia nos meios educativos para todas as gerações que vivem no campo.

A Escola Família Agrícola Jaguaribana Zé Maria do Tomé assume a Educação do Campo como referência para sua atuação. Integrada com a Pedagogia da Alternância, vem sendo trabalhada uma Educação que traga o olhar sobre o território do Vale do Jaguaribe e envolva as comunidades nas transformações sociais necessárias e urgentes.



Daniel de Souza Lemos

Educador Popular

Coordenação Pedagógica da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé

COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA NA LUTA E RESISTÊNCIA DOS TERRITÓRIOS CAMPONESES E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Historicamente, os grandes meios de comunicação têm projetado uma visão sobre o semiárido brasileiro como um lugar ruim, um lugar de não vida. Um semiárido onde o povo vive de cabeça baixa e que não é capaz.

Nós queremos mudar esse modo de apresentar o semiárido. Nossa proposta é apresentar uma outra perspectiva. Um olhar que considera a Convivência com o Semiárido, através da Agroecologia como caminho para construção do Bem Viver. Para isso a comunicação é indispensável como ferramenta estratégica no debate das ideias. A comunicação popular tem a capacidade de empoderar, dar tarefas e protagonismo.

Estamos vivendo tempos em que as ferramentas digitais estão cada vez mais presentes nas tarefas do dia-a-dia. Enviar e receber mensagens de textos, fotos e vídeos, fazer compras na internet utilizando aplicativos e alguns cliques, realizar transações bancárias através do celular já não é novidade no nosso cotidiano. Além disso, temos uma torrente de informações que muitas vezes fica difícil diferenciar notícias verdadeiras daquelas informações que parecem verdadeiras, mas que escondem uma mentira por trás.

As redes sociais digitais têm tomado enorme tempo no dia-a-dia de todos nós. Sistemas pensados para ganhar cada vez mais atenção dos usuários, fazendo com que permaneçam mais e mais tempo olhando para telas, muitas vezes sendo direcionadas pelo próprio sistema para publicações de discursos de ódio. Temos visto acontecer e se intensificar nos últimos anos no Brasil e no mundo.

Nós precisamos nos apropriar e dominar as inovações tecnológicas. Elas possibilitam que produzamos nosso próprio conteúdo, com nossa voz e nosso olhar. É um trabalho que estimula a autoconfiança, resgata as histórias de luta, as propostas e vitórias dos povos do campo e da cidade. Interpretar e transformar o mundo, esse é o nosso objetivo enquanto Comunicação Popular.

A comunicação na EFA Jaguaribana é feita pela EFACom, um coletivo de voluntárias e voluntários que se revezam na confecção de materiais de divulgação como panfletos, banners, cartazes, fotografia, vídeos, site, boletins, transmissões ao vivo e presença nas redes sociais.

No ano de 2020, a pandemia de COVID-19 nos trouxe perdas e dores inesperadas. Trouxe também muitos desafios frente ao modelo de vida que queremos. Qual é o mundo pós pandemia que queremos pela frente? Queremos um mundo onde a vida seja em primeiro lugar, onde a esperança seja nosso mote. Viva o Semiárido!



Alisson Chaves Matos
Comunicador Popular

Assessor de Comunicação na AEFAJA

A EDUCAÇÃO POPULAR QUE NASCE DO VOLUNTARIADO

O processo de construção e manutenção da EFA Jaguaribana está permeado de muitos desafios, mas que se fazem pequenos diante de todas as ajudas que recebemos e, sobretudo, em razão da valorosa atuação de nossos voluntários e voluntárias, que mantêm e fortalecem esse bonito projeto de educação popular que floresce no Vale do Jaguaribe. Se a sementinha da EFA Jaguaribana vem se transformando numa bonita árvore – uma oiticica, talvez –, é porque foram muitas as mãos que se somaram e estão fazendo esse sonho possível.

O que se vê na EFA Jaguaribana é uma educação popular que nasce dessa atuação de voluntários e voluntárias, desde educadores/as, coordenadores/as, monitores/as, comunicadores/as, oficinairos/as e apoiadores/as os mais diversos, que acreditam que é possível um outro projeto de vida para a juventude do campo, e que não medem esforços para fazer da EFA um lar para todas e todos que buscam construir um futuro com maiores oportunidades e possibilidades. É, pois, esse voluntariado que nutre a EFA Jaguaribana de esperança.



Trata-se de um voluntariado empenhado em fortalecer o processo de ensino e aprendizagem junto aos educandos e educandas, ao mesmo tempo em que revê suas práticas pedagógicas a fim de se adaptar ao projeto de educação defendido pela EFA, compartilhando os desafios e as conquistas. Isso permite crescer e aprender conjuntamente com os sujeitos envolvidos nesse processo, fortalecendo o sentimento de estar colaborando ao mesmo tempo em que se nota o crescimento pessoal de todas e todos, já que, como dizia Cora Coralina, “feliz é aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina”.

A EFA que se propõe construir um modelo de educação popular com foco na agroecologia e na convivência com o semiárido é também aquela que acredita no potencial do voluntariado, como meio a nos levar, de fato, a uma educação no, do e para o campo e que dê um novo sentido à vida dos educandos e das educandas, das famílias, das comunidades e dos territórios. Assim, temos o sonho de tornar nossos educandos e educandas protagonistas de suas próprias histórias, para que o futuro no campo e no semiárido lhes pareça menos hostil.

Com isso, defendemos que a educação seja vista verdadeiramente como prática da liberdade, como nos ensina Paulo Freire, e que nos guie, de fato, para o caminho da emancipação humana através da participação política em busca de uma sociedade mais justa e igualitária para todas e todos. É nisso que a EFA Jaguaribana acredita e é esse o pensamento comum que enche seu voluntariado de força para continuar acreditando nesse projeto, ao se colocar diante dos inúmeros desafios que nos são impostos pela alegria de estar esperando futuros possíveis.

Assim, esperamos que a solidariedade seja a pedagogia do futuro, e que o voluntariado continue a construir a educação do amanhã.

Leandro Vieira Cavalcante
Professor da UFRN e da EFA Jaguaribana
Coordenação Pedagógica da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé

MENSAGEM DA PRESIDENTA DA AEFAJA



Estamos entregando a Tabuleiro do Norte e a todo o Vale do Jaguaribe um pouco das nossas experiências nos anos de 2018 a 2020. Um período de muitas lutas, resistências, mas também de muito aprendizado e fortalecimento.

Através da Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana (AEFAJA) nasce uma escola fundamentada nos princípios da Agroecologia, da Convivência com o Semiárido, da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional e da Pedagogia da Alternância. Uma escola do campo, popular e comunitária: a Escola Família Agrícola Jaguaribana Zé Maria do Tomé (EFA Jaguaribana).

Uma EFA situada na comunidade de Olho d'Água dos Currais e que, juntamente com a AEFAJA, vem fortalecendo esse lugar, conhecido como a terra do mungunzá e que necessitava valorizar sua cultura. Comunidade, Associação e Escola se juntam com esse objetivo e decidem realizar o Festival do Mungunzá. Um momento de confraternização, de aprendizado e de tornar mais visíveis a Comunidade dos Currais e sua cultura.

Assim, essa Memória Institucional é uma forma de sempre lembrarmos a bonita caminhada que estamos fazendo, para que possamos seguir adiante com maior firmeza e a mesma ternura do início do caminho.

Forte abraço!

Naiara Kilvia Almeida de Araújo
Presidenta da AEFAJA



TURMAS DA EFA JAGUARIBANA ZÉ MARIA DO TOMÉ

● ● Escola ● Família ● ● ● ● ●
Agrícola
Jaguaribana
Zé Maria do Tomé
Tabuleiro do Norte - Ceará

AULA INAUGURAL

INÍCIO DAS ATIVIDADES ESCOLARES



Em tempos de fechamento de diversas escolas do campo, uma nova se concretiza no sertão do Vale do Jaguaribe. Mas não uma escola convencional. Politicamente camponesa, a EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé carrega a marca da sua maior justificativa. A Escola Família Agrícola Zé Maria do Tomé foi sonhada, planejada e construída a partir dos princípios de uma educação popular, contextualizada ao seu lugar e às demandas de seu povo, com base na agroecologia, na Pedagogia da Alternância, na Convivência com o Semiárido e no Bem Viver. Nesta página vemos

fotos da aula inaugural no dia 20 de abril de 2018.

O espaço onde a escola está funcionando ainda é provisório, num terreno onde o ambientalista Jesus Moreira deu origem ao Parque Ecológico dos Currais, comunidade em Tabuleiro do Norte. Lugar privilegiado pela presença de olhos d'água, lagoas e mata nativa.

A escola tem sua dinâmica na Pedagogia da Alternância, mensalmente, com uma sessão presencial de 12 dias na escola, e o período seguinte com o desenvolvimento das atividades e estudos nas comunidades onde vivem. A primeira sessão é de adaptação, mas o Tempo Escola conta com atividades práticas pela manhã, estudos teóricos e práticos ao longo do dia, e momentos de lazer e de integração com a comunidade a noite. No plano pedagógico existe a construção do projeto de vida de cada educando com suas famílias, o Projeto de Vida da Família Camponesa - PVFC.

A EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé nasce da demanda de uma educação do campo fora do domínio dos ruralistas. Nasce da luta dos movimentos sociais para que outras experiências aconteçam. O modelo convencional de ensino, com sua lógica de formação engessada para atender demandas mercadológicas, se apresenta como uma barreira concreta para a adoção da agroecologia.



AULAS DE CAMPO E ATIVIDADES ESCOLARES

TURMAS ASA BRANCA E MANDACARU



A Turma Asa Branca iniciou as aulas em 2018 e a Turma Mandacaru no ano seguinte. Esses nomes foram escolhidos pelos próprios educandos e educandas para representarem as turmas das quais elas e eles fazem parte.

Na Pedagogia da Alternância os educandos e educandas passam um período do mês na escola, o Tempo Escola, e outro período em casa, que é o Tempo Comunidade, onde desenvolvem atividades relacionadas aos conhecimentos agroecológicos. As atividades manuais proporcionam aos educandos e educandas a possibilidade do contato direto com os saberes do campo, aliados aos saberes técnicos aprendidos na escola.

NOSSO OBJETIVO

Facilitar os meios e os instrumentos de formação adequados à juventude camponesa, possibilitando o crescimento dos educandos e educandas e favorecendo o seu protagonismo, através de uma formação integral: Profissional, Intelectual, Humana, Social, Econômica, Ecológica Espiritual.

NOSSA MISSÃO

Ser espaço de educação do e no campo, de formação integral, contextualizada, crítica, reflexiva, libertadora, solidária, comprometida e técnica. Vivenciar a Pedagogia da Alternância como possibilidade real de uma educação inclusiva, adaptada ao semiárido, transformadora de jovens rurais e suas famílias. Contribuir para a construção de um semiárido justo, saudável e produtivo, sendo espaço de discussão e engajamento nas lutas em favor do bem viver no semiárido: por terra, água, trabalho, contra o uso de agrotóxicos, transgênicos e qualquer prática que destrua a vida humana, a natureza e ameace os direitos dos povos do campo.



OFICINAS REALIZADAS NA EFA JAGUARIBANA

OFICINA DE PLANTIO DE PITAIA

A Cáritas Diocesana de Limoeiro do Norte realizou na EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé, em Tabuleiro do Norte - CE, no dia 21 de março de 2019, uma oficina sobre o manejo da pitaia, que contou também com a parceria da Unilab (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira), através da assessoria da profª Virna Braga.

Nesta oficina, participaram todos os educandos e educandas da EFA, agricultores e agricultoras acompanhados pela Cáritas, alguns inclusive familiares de educandos e educandas. Foi um momento muito rico, de grandes aprendizados, onde os participantes puderem aprender mais sobre a cultura da pitaia, sua importância, seus benefícios, quais as principais doenças que atingem a planta, o potencial para a comercialização, as variedades e as formas do cultivo e do manejo.

Depois de um debate teórico, os participantes visitaram o quintal de Dona Eliete, agricultora, beneficiária de um bioágua implementado pela Cáritas Diocesana, residente na comunidade dos Currais de Cima e que em seu quintal produtivo planta a pitaia consorciada com a palma. As oficinas que a Cáritas Diocesana tem realizado na EFA Jaguaribana tem possibilitado ampliar os conhecimentos de nossos educandos e educandas, realizar uma boa integração entre as turmas e agricultores e agricultoras familiares e, inclusive, possibilitar que familiares visitem a EFA com mais frequência.

A EFA Jaguaribana agradece à Cáritas por esta parceria que existe desde o início do processo de construção da escola e que tem dado resultados positivos para a Convivência com o Semiárido, a Agroecologia e a Educação do Campo no Vale do Jaguaribe.

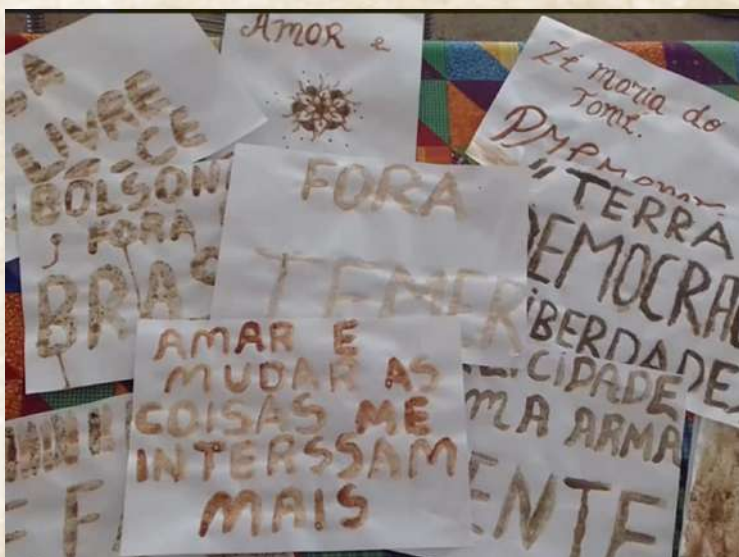


OFICINA DE PRODUÇÃO E USO DE DEFENSIVOS NATURAIS

Oficina de Defensivos Naturais, organizada pela Cáritas Diocesana de Limoeiro do Norte em parceria com Semear Agroecologia, no dia 15 de março de 2019, que contou com a participação de educandos/as e agricultores/as das comunidades do Vale do Jaguaribe acompanhadas pela Cáritas, totalizando cerca de 70 participantes. Foi um momento de muita aprendizagem e de reafirmação da Agroecologia e da Convivência com o Semiárido para Bem Viver no Sertão, deixando de usar venenos nas plantações, que afeta a qualidade das águas, a saúde humana e o meio ambiente. A EFA Jaguaribana teve apoio também do Associazione ETICA Onlus na formação profissional de jovens agricultores/as e da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC).



OFICINA DE PINTURA COM SOLO



camadas dos solos.

Depois de preparadas as tintas, os educandos pintaram painéis com temáticas e frases que remetem ao universo da EFA, com foco na educação popular crítica e na educação contextualizada para o semiárido. Com essa atividade, foi possível resgatar os saberes dos educandos sobre a questão dos solos, atentando para sua degradação e formas de conservação, além também possibilitar um contato maior dos educandos com a terra e com os saberes da agroecologia.

Essa oficina é uma das atividades desempenhadas pela EFA que focam na educação contextualizada, na educação popular, na convivência com o semiárido, na agroecologia e no bem-viver, contribuindo com a formação e a emancipação dos educandos.

Para a oficina de pintura com solos, o educador Leandro Cavalcante e os educandos/as colheram amostras de solos de diferentes tonalidades de cores, que foram obtidas na área onde a EFA está localizada, no Parque Ecológico Olho D'Água dos Currais, no dia 16 de agosto de 2018. Cada educando ficou responsável por colher as amostras, que em seguida foram peneiradas e misturadas com o composto formado com cola branca e água, necessários para o processo de produção das tintas. Durante a atividade, os educandos puderam aprofundar seus conhecimentos sobre a composição e as diferentes



OFICINA DE CONVERSA DESENHADA



A Conversa Desenhada é o registro das falas através do desenho, utilizando a sensibilidade, humor e interpretação de quem está desenhando, sem perder a essência de quem está falando. O resultado deve ser apresentado simultaneamente à conclusão da conversa.

A juventude educanda da EFA recebeu o comunicador popular da Obas, Ricardo Wagner, para trocar ideias sobre facilitação gráfica, ou conversa desenhada. A atividade foca na comunicação popular como ferramenta de expressão e divulgação de temas como agroecologia, convivência com o semiárido, gênero,

direitos humanos entre outros.

A metodologia é bem simples: aborda-se a comunicação no contexto histórico, suas modalidades e instrumentos e elege-se um tema para a Conversa Desenhada.

A trajetória da EFA foi escolhida para que se tenha um registro histórico. Daí, a partir de vídeos, dinâmicas e de uma cartilha que contempla algumas técnicas de desenho, a turma pôde exercitar a metodologia. Podemos ver ao lado o belo painel que foi produzido durante a conversa desenhada com Ricardo Wagner e os/as educandos/as da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé. A atividade foi realizada no dia 16 de junho de 2018.



OFICINA DE PRODUÇÃO DE REPELENTE À BASE DE CITRONELA



Oficina sobre “produção de repelentes à base de Citronela” realizada em 14 de junho de 2018 na Escola Família Agrícola Jaguaribana Zé Maria do Tomé.

Com as contribuições da professora Joceli Noronha do campus do IFCE de Tabuleiro do Norte, os jovens educandos/as da EFA, os/as agricultores/as e das comunidades da região puderam ter o contato com a partilha de como produzir repelentes,

velas e desinfetantes a partir da planta medicinal conhecida popularmente como citronela.

Essa oficina integrou as atividades do projeto “Reúso das Águas Cinzas e da Luta” financiado pelo Fundo Nacional de Solidariedade.



OFICINA DE PRODUÇÃO DE VASSOURA A PARTIR DA PALHA DO COQUEIRO



Oficina realizada na EFA Jaguaribana em 23 de outubro de 2019

OFICINA DE MANEJO DE ABELHA JANDAÍRA



Os/as educandos/as da EFA Jaguaribana participaram de uma oficina de manejo da abelha jandaíra, uma espécie de abelha importantíssima do Bioma Caatinga, do Nordeste Brasileiro, que contribui para a polinização de várias frutas e sementes da caatinga e cujo mel agrega um valor considerável à renda dos/as apicultores/as. A oficina foi realizada pela Cáritas Diocesana de Limoeiro do Norte, dentro da 3ª Sessão Escolar do ano, que aconteceu de 17 de abril a 03 de maio de 2019, e contou também com uma aula de campo, uma visita ao apiário do educador Herleson na comunidade de Lagoa do Peixe, no município de Tabuleiro do Norte.

CAPACITAÇÃO EM APICULTURA

Capacitação em Apicultura na Escola Família Agrícola Jaguaribana Zé Maria do Tomé, na Comunidade dos Currais, em Tabuleiro do Norte - CE, com a participação de 31 pessoas (07 mulheres e 24 homens, sendo destes 18 jovens) das comunidades de Jenipapeiro, Currais, Sítio Ferreira, Olho d'Água da Bica, Baixa Funda, Tabuleiro do Norte (cidade) e os/as educandos/as da EFA Jaguaribana, dos municípios de Tabuleiro e Potiretama. A Capacitação, iniciada em 23 de agosto de 2018, é uma parceria da Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana (AEFAJA) e o Instituto Federal de Limoeiro do Norte. O facilitador é o prof. Roberto Henrique Dias da Silva. O curso teve a duração de 40h e foi ministrado em 5 etapas, de 8h cada.



INTERCÂMBIOS REALIZADOS NA EFA JAGUARIBANA

A EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé proporciona intercâmbios de experiências recebendo universidades e escolas da educação básica proporcionando diálogos em busca do fortalecimento da Pedagogia da Alternância e da Educação do Campo. Nesses encontros a EFA tem a oportunidade de demonstrar como é o funcionamento da escola assim como dialogar sobre os desafios colocados para o povo trabalhador camponês. Além disso, e conforme dentro das possibilidades, a EFA Jaguaribana também leva os educandos e educandas para participarem de intercâmbios em outras escolas.

INTERCÂMBIO NA EFA DOM FRAGOSO

A EFA Jaguaribana junto com professora Diana e estudantes do Mestrado Acadêmico Intercampi em Educação e Ensino - MAIE FAFIDAM participaram de Intercâmbio na EFA Dom Fragoso, de 20 a 22 de agosto de 2019. Nesse encontro aconteceram rodas de conversa sobre a Pedagogia da Alternância e a formação de jovens camponeses junto a agroecologia no semiárido.



FEIRA DE CIÊNCIAS E MOSTRAS CIENTÍFICAS

Educação contextualizada e Convivência com o semiárido: a pintura com solo na construção da Agroecologia. Participação dos educandos Samara e Paulo Vitor e do educador Leandro Cavalcante da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé na Feira de Ciências da UECE, em Fortaleza na III Feira de Ciências e Mostras Científicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), que aconteceu de 4 a 6 de dezembro de 2018. Realizada pelo Grupo de Pesquisa e Extensão do Semiárido e Mestrado Acadêmico em Geografia da UVA, em parceria com a Universidade Estadual do Ceará (UECE). O trabalho da EFA Jaguaribana foi selecionado e ganhou uma bolsa de poio estudantil durante um ano.

Os trabalhos, divididos nas áreas de Ciências Humanas; Ambiental; Pura; Terra e Ciências da Vida foram apresentados por estudantes de escolas de Cariré, Cascavel, Campos Sales, Fortaleza, Hidrolândia, Ibicuitinga, Irauçuba, Itarema, Jaguaratama, Massapê, Meruoca, Mombaça, Mucambo, Ocara, Pacujá, Pindoretama, Quixadá, Santa Quitéria, Santana do Acaraú, São Benedito, Sobral, Tabuleiro do Norte, Uruoca e Varjota.



INTERCÂMBIO COM EFAS DO RIO GRANDE DO SUL

Representantes da EFA de Santa Cruz do Sul, EFA da Serra Gaúcha e EFA da Região Sul, localizadas nos municípios de Santa Cruz do Sul/RS, Caxias do Sul/RS e Canguçu/RS, respectivamente, estiveram em Tabuleiro do Norte no mês de novembro de 2018 para intercâmbios com a EFA Jaguaribana, conhecendo nossa experiência de Educação do Campo, e também visitando tecnologias sociais como o biodigestor, na Comunidade de Gangorinha, e também o Bioágua, na Comunidade dos Currais, ambas tecnologias construídas a partir do Projeto Comunidades Vivas do Instituto Brotar, instituição parceira da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé na Convivência com o Semiárido em Tabuleiro do Norte e Vale do Jaguaribe.



INTERCÂMBIO COM TURMA DE GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE



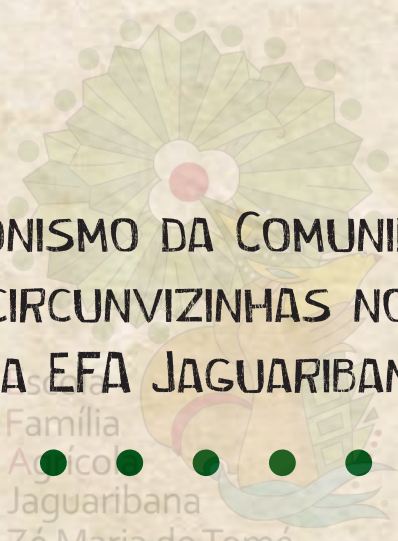
A EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé recebeu a visita da turma do Curso de Geografia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em Recife, cerca de 25 alunos/as de bacharelado e licenciatura, da disciplina de Geografia Agrária, no dia 20 de março de 2019. A turma foi coordenada pelo professor Cláudio Ubiratan. O intercâmbio com o Vale do Jaguaribe consistiu em conhecer como o agronegócio está implantado nesta região e as consequências desse modelo para as populações locais e o meio ambiente, bem como conhecer experiências que fortalecem a agricultura familiar camponesa.

Um momento riquíssimo de partilha, numa roda de conversa, onde os educandos e educandas puderam falar da escola, de suas experiências e responder perguntas dos visitantes, que estavam muito empolgados com a visita. Também aconteceu uma roda de conversa com educadores e educadoras da EFA Jaguaribana, que partilham sobre a história da EFA, seus desafios atuais e a contribuição fundamental do voluntariado para a que a EFA continue existindo.

TURMA DE GEOGRAFIA DA FAFIDAM - UECE

Uma troca de saberes na manhã de 4 de dezembro de 2018 entre a turma da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé e universitários e universitárias do curso de Geografia da Universidade Estadual do Ceará - UECE - FAFIDAM. A visita fez parte de uma atividade da disciplina Geografia Agrária, ministrada pela professora Lucenir Chaves na FAFIDAM, em Limoeiro do Norte. Na oportunidade a turma conheceu uma das nascentes que estão dentro da área do Parque Ecológico de Olho d'Água dos Currais, onde a EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé atualmente funciona.





PROTAGONISMO DA COMUNIDADE DOS
CURRAIS E CIRCUNVIZINHAS NOS MUTIRÕES
DA EFA JAGUARIBANA

● ● Família
● ● Agro ● ● ● ● ● ●
Jaguaribana
Zé Maria do Tomé
Tabuleiro do Norte - Ceará

OS MUTIRÕES NA EFA JAGUARIBANA

O mutirão não é simplesmente uma prática alternativa quando se falta o recurso financeiro para o pagamento de serviços. É também uma práxis educativa, no sentido de que é pedagógico, onde as pessoas aprendem e ensinam de forma coletiva.

Por ser um trabalho voluntário, somente se dispõe ao mutirão quem acredita no projeto, que sabe ser importante e que, por isso mesmo, precisa acontecer. E sabe que, com sua ajuda, o projeto acontecerá com maior rapidez.



Dessa forma, a EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé resgata esta prática tão valiosa, contribuindo para o fortalecimento da comunidade, da coletividade, da solidariedade.

A seguir podemos ver fotografias do mutirão realizado no dia 07 de março de 2020. Este foi para a reforma da antiga escola dos Currais, que será o anexo da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé e para a realização de atividades da comunidade. Seguem também cartazes utilizados para divulgação nas redes sociais. É bonito de ver tantas pessoas se mobilizando pra ajudar, através de doações, de serviço de pedreiro e servente, na preparação da comida. A comunidade dos Currais e comunidades circunvizinhas há muito entenderam a importância do trabalho comunitário, coletivo. E assim, mesmo diante de todos os desafios e dificuldades, vamos avançando no projeto da Agroecologia, da Convivência com o Semiárido e da Educação do Campo em nossa região. Gratidão a todas e todos que estão contribuindo.



AJUDE A CONSTRUIR A EFA JAGUARIBANA
SEJA UM VOLUNTÁRIO OU VOLUNTÁRIA E FAÇA PARTE DESSA LINDA HISTÓRIA

Neste sábado, dia 14 de outubro, estaremos fazendo um mutirão para dar continuidade à reforma do espaço onde a EFA iniciará suas atividades. Estamos na fase de reboco interno, externo e do teto. Junte-se a nós e faça parte dessa história.



LOCAL: PARQUE ECOLÓGICO DE OLHO D'ÁGUA DOS CURRAIS
DATA: SÁBADO 14 DE OUTUBRO
HORÁRIO: A PARTIR DAS 7 HORAS

MUTIRÃO
EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé

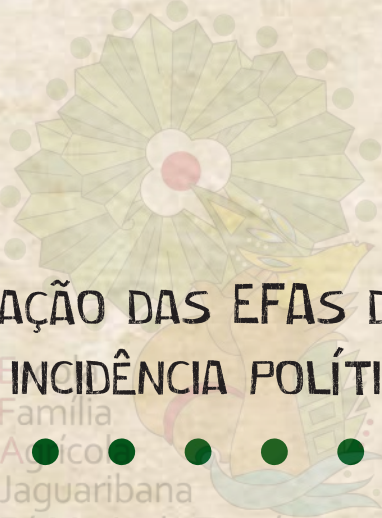
Neste domingo, dia 21 de janeiro, estaremos no Parque Ecológico dos Currais, usando forças em prol da Educação do Campo. Vamos realizar um mutirão para finalizar o reboco externo do espaço onde a EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé iniciará suas atividades.

Junte-se a nós e participe da construção de uma Educação voltada para o bem viver.



Parque Ecológico dos Currais
Domingo, 21 de janeiro
das 7 às 13h





ARTICULAÇÃO DAS EFAS DO CEARÁ E INCIDÊNCIA POLÍTICA



Família
AgriCo
Jaguaribana
Zé Maria do Tomé
Tabuleiro do Norte - Ceará

FORTALECIMENTO DA ARTICULAÇÃO DAS EFAS NO CEARÁ



“Escola Família Agrícola,
lugar de paixão e de cidadania”
(da canção de Roberto Malvezzi)

Nos dias 16 e 17 de março de 2018, na Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Ceará (FETRAECE), em Fortaleza, aconteceu o encontro dos representantes das Escolas Família Agrícola do Ceará (EFAs), com o objetivo principal de criar uma articulação política entre as EFAs.

Estiveram presentes representantes da EFA Dom Fragoso (Independência), da EFA Ibiapaba Chico Antônio Bie (Tianguá), da Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana (Tabuleiro do Norte), da Associação Escola Família Agrícola do Sertão Central (Quixeramobim), da Associação Escola Família Agrícola de Ipueiras, representantes do grupo que está construindo um processo de criação de uma EFA no Maciço do Baturité e um agricultor assentado de Arneiroz, que tem o desejo de que uma EFA seja criada em sua região. Estiveram presentes, ainda, representantes da FETRAECE, da Comissão Pastoral da Terra (CPT), do Fórum Cearense pela Vida no Semiárido (FCVSA), do mandato do Deputado Estadual Moisés Braz, do Instituto de Desenvolvimento Agrário do Ceará (IDACE), da Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA), da Secretaria de Educação do Estado (SEDUC) e duas professoras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

O encontro foi marcado pela partilha dos desafios enfrentados pelas EFAs no Ceará, mas também das conquistas obtidas, apesar de todas as dificuldades. Foi feita uma discussão intensa sobre qual o papel do Estado na promoção das EFAs e as dificuldades encontradas para a efetividade do direito à Educação do

Campo, contextualizada, por parte do Estado. Não obstante a burocracia, os participantes reafirmaram o compromisso de continuar na luta para que as EFAs que estão em funcionamento e aquelas em construção possam continuar existindo e formando pessoas capazes de atuar no semiárido, de lutar pelo direito dos povos do semiárido à terra, à água, à educação contextualizada.

Como resultado deste encontro, foi oficializada a Articulação das EFAs do Ceará e formado um Conselho Político, com representantes de todas as EFAs e de organizações parceiras, que irá coordenar as atividades a serem desenvolvidas por esta articulação.

Nos dias 12 e 13 de julho de 2018, na EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé, em Tabuleiro do Norte – CE, reuniu-se



pela terceira vez em 2018 a Articulação das EFAs do Ceará. Participaram 20 pessoas representando as EFAs Ibiapaba (Tianguá), Dom Fragoso (Independência), Jaguaribana (Tabuleiro do Norte), as Associações EFAs do Sertão Central e de Ipueiras, a Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado do Ceará (FETRAECE) e ainda o membro da União Nacional das Escolas Família Agrícola (UNEFAB) e do Movimento de Promoção Educacional do Espírito Santo (MEPES), Idalgizo José Monequi, de Anchieta/ES.

Estes encontros são espaços de fortalecimento da experiência das EFAs no Ceará, sendo também momentos de partilha da caminhada, dos desafios e das dificuldades de cada EFA. Na pauta foram discutidas as seguintes questões: o processo de comunicação interna e externa, a mobilização de recursos financeiros e elaboração de projetos, as negociações políticas com o Conselho Estadual de Educação, a Secretaria de Desenvolvimento Agrário e a Secretaria Estadual da Educação, o projeto político-pedagógico das EFAs, a parceria com universidades e os desafios para continuar avançando nos processos de Educação do Campo, Agroecologia e Convivência com o Semiárido. Idalgizo, da UNEFAB, também partilhou a situação atual da UNEFAB, a pauta política que a organização tem defendido a nível nacional, apresentou orientações para a filiação das EFAs do Ceará à UNEFAB e as iniciativas que estão sendo feitas para continuar mantendo a atuação da UNEFAB em todo o Brasil.

INCIDÊNCIA POLÍTICA E DISCUSSÕES COM GOVERNO DO ESTADO

No dia 12 de abril de 2018, por ocasião da inauguração da Escola Profissionalizante Avelino Magalhães, em Tabuleiro do Norte, o presidente da Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana (AEFAJA), Thiago Valentim, entregou ao Governador do Estado do Ceará uma solicitação de reunião específica para tratar do apoio técnico-financeiro do Estado às Escolas Família Agrícola (EFAs) do Ceará. Thiago falou brevemente das EFAs em funcionamento no Ceará e Camilo Santana se comprometeu em receber representantes das EFAs. Também participou da conversa o Deputado Estadual George Valentim, que se comprometeu em intermediar o agendamento da reunião. Na ocasião, Thiago Valentim também cumprimentou e partilhou o processo da EFA Jaguaribana com o ex-Secretário Estadual de Educação, Idilvan Alencar, com o atual secretário, Rogers Mendes e com a coordenadora da CREDE 10, prof^a Maria Jucineide.



AUDIÊNCIA PÚBLICA NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO CEARÁ



Participação de educandos/as, educadores/as, parceiros e amigos/as das EFAs na Audiência Pública, realizada na Assembleia Legislativa do Ceará, em Fortaleza, no dia 11 de novembro de 2019, para discutir sobre as EFAs no Ceará, a Pedagogia da Alternância e cobrar do Governo Estadual o apoio técnico-financeiro às escolas. A audiência foi bastante participativa, com a presença de todas as EFAs do Estado. Apesar da ausência do governador e de secretários, a audiência contribuiu para dar maior visibilidade à experiência das EFAs no Ceará, para firmar o compromisso de alguns parlamentares e para fortalecer a Articulação das EFAs do Ceará.



FÓRUNS E REDES

A decorative graphic featuring a sunburst of green leaves with a white and pink flower in the center. Below it is a stylized figure of a person in a yellow shirt and blue pants, holding a green object. The entire graphic is set against a background of small green dots.

Escola
Família
Agrícola
Jaguaribana
Zé Maria do Tomé
Tabuleiro do Norte - Ceará

ARTICULAÇÃO SEMIÁRIDO BRASILEIRO - ASA



Foto: <https://www.asabrazil.org.br/acoes/p1mc>

A ASA é uma rede que defende, propaga e põe em prática, inclusive através de políticas públicas, o projeto político da convivência com o Semiárido. É uma rede porque é formada por mais de três mil organizações da sociedade civil de distintas naturezas – sindicatos rurais, associações de agricultores e agricultoras, cooperativas, ONG's, Oscip, etc. **A EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé faz parte da Articulação Semiárido Brasileiro - ASA.**

Essa rede conecta pessoas organizadas em entidades que atuam em todo o Semiárido do Brasil defendendo os direitos dos povos e comunidades da região. As entidades que integram a ASA estão organizadas em fóruns e redes nos 10 estados que compõem o Semiárido Brasileiro (MG, BA, SE, AL, PE, PB, RN, CE, PI e MA).

A AEFAJA é entidade-membro da Associação Programa Um Milhão de Cisternas (AP1MC).

FÓRUM CEARENSE PELA VIDA NO SEMIÁRIDO



O FCVSA é uma articulação permanente de pastorais sociais, associações, sindicatos e ONGs, voltados para a reflexão, discussão e proposição de alternativas sustentáveis e de políticas viáveis e acessíveis à população que vive no Semiárido cearense.

Entre as ações do FCVSA estão a realização de audiências públicas, campanhas educativas, debates públicos, campanhas de mobilização da sociedade e etc. É também responsável por acompanhar o desenvolvimento dos Programas Um Milhão de Cisternas (P1MC) e Uma Terra e Duas Águas (P1+2), da Articulação Semiárido Brasileiro (ASA).



Reunião do Fórum Cearense pela Vida no Semiárido realizada em Crateús, 5 e 6 de abril de 2018



Reunião do Fórum Cearense pela Vida no Semiárido realizada em Viçosa, 26 e 27 de março de 2019.



Reunião do Fórum Cearense pela Vida no Semiárido realizada em 30 de agosto de 2018

AEFAJA INTEGRA O GT DE EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA DO FCVSA

A AEFAJA compõe e participa ativamente do GT de Educação Contextualizada do Fórum Cearense pela Vida no Semiárido, assumindo a tarefa de articular as organizações e animar as discussões e projetos no GT. Desde 2020 que o GT está discutindo e encaminhando a proposta da realização de um Curso Técnico em Agroecologia e Convivência com o Semiárido, a ser realizado na EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé em parceria com as organizações que compõem o FCVSA, movimentos sociais do campo e organizações de Povos e Comunidades Tradicionais.

Participação da AEFAJA na reunião virtual do GT de Educação Contextualizada do FCVSA - Fórum Cearense pela Vida no Semiárido, realizada no dia 20 de abril de 2020.



AEFAJA INTEGRA O GT DE SEMENTES DA VIDA DO FCVSA

A Associação Escola Família Jaguaribana - AEFAJA compõe o GT de Sementes da Vida do Fórum Cearense pela Vida no Semiárido - FCVSA, que integra a Rede Articulação Semiárido Brasileiro. No dia 02 de abril de 2019 a AEFAJA participou da 1ª reunião do GT de 2019, no Esplar - Centro de Pesquisa e Assessoria, em Fortaleza, estando representada pela educadora Adelita Chaves Maia e pelo educador Daniel De Souza Lemos.

A reunião teve como objetivo principal a construção da programação do III Festival de Sementes da Vida. Juntamente com outras organizações que compõem o referido Fórum, foram debatidas questões pertinentes à temática das sementes, além de planejados momentos que tragam os avanços, os desafios e as perspectivas de fortalecimento das redes de intercâmbio de sementes no estado. A discussão sobre a importância das Sementes Crioulas para a segurança e soberania alimentar e nutricional, para fortalecimento da Agroecologia e da Convivência com o Semiárido, tem sido frequente no processo educativo da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé.



SEMIÁRIDO PELA DEMOCRACIA

Participação da EFA Jaguaribana na mobilização Semiárido Pela Democracia, no dia 20 de outubro de 2018. A iniciativa vinda de movimentos e organizações do campo como a Via Campesina, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG), Articulação Semiárido Brasileiro (ASA), Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado de Pernambuco (FETAPE) e sindicatos ligados à Central Única dos Trabalhadores (CUT) buscava relacionar a garantia de direitos como acesso à água, terra e outras políticas sociais na região à restauração da democracia no país. Estão em jogo as políticas de Convivência com o Semiárido e Educação Contextualizada. Por isso, nos juntamos às 25 mil pessoas que foram às ruas e não aceitam retrocessos nas políticas públicas para o Semiárido e na garantia dos direitos dos brasileiros e brasileiras.



FÓRUM MICRORREGIONAL DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO DO VALE DO JAGUARIBE



O Fórum de Convivência com o semiárido do Vale do Jaguaribe faz parte do FCSVA (Fórum Cearense Pela Vida no Semiárido), onde organizações da sociedade civil se reúnem a cada dois meses para discutir políticas públicas voltadas para a agricultura familiar, a juventude, o trabalho e valorização das mulheres, a educação contextualizada, a agroecologia, a reforma agrária e promover o debate de combate ao machismo, ao racismo, a LGBTfobia e toda e qualquer violação de direitos. Tudo isso pensando na convivência com o semiárido.

Compõem o Fórum: Alto Santo, Aracati, Beberibe, Ererê, Fortim, Iracema, Ibicuitinga, Icapuí, Itaiçaba, Jaguaratama, Jaguaribara, Jaguaribe, Jaguaruana, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Palhano, Pereiro, Potiretama, Quixeré, Russas, São João do Jaguaribe e Tabuleiro do Norte.



Associação EFA Jaguaribana participando da reunião do Fórum Microrregional pela Vida no Semiárido Vale do Jaguaribe em Fortim - CE. 14 de maio de 2018



No dia 1º de agosto de 2018, no STRAAF de São João do Jaguaribe, a Associação EFA Jaguaribana participou de mais uma reunião do Fórum Microrregional de Convivência com o Semiárido do Vale do Jaguaribe, facilitando um momento de formação sobre sementes crioulas



No dia 08 de fevereiro de 2018 o Fórum Microrregional de Convivência com o Semiárido do Vale do Jaguaribe reuniu-se na EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé para discutir sobre Educação Contextualizada. Foram 57 pessoas, das comissões municipais de Fortim, Aracati, Palhano, Russas, Limoeiro do Norte, Tabuleiro do Norte, Morada Nova, São João do Jaguaribe, Jaguaribe, Pereiro, Iracema e representantes da OBAS, da COMACTE e da Associação EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé.

A discussão sobre Educação Contextualizada foi facilitada pela professora Regina Coele, da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Através de apresentações na plenária e de trabalhos em grupo, os participantes refletiram sobre a importância de uma educação contextualizada para o fortalecimento de um semiárido vivo, liberto, com dignidade, que passa pela valorização dos saberes dos camponeses e camponesas, de suas culturas, de seus modos de vida, de seus anseios e lutas, de mãos dadas com o conhecimento científico e nunca submisso a este.



No dia 13 de fevereiro de 2020, na Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos/FAFIDAM, em Limoeiro do Norte, aconteceu a 1ª reunião, no referido ano, do Fórum Microrregional de Convivência com o Semiárido do Vale do Jaguaribe, com a presença de comissões municipais de vários municípios da região e instituições de capacitação e assessoria. Nesta reunião, os participantes fizeram uma análise do processo político eleitoral que se define nos municípios, com o intuito de construir as estratégias de incidir politicamente nesse processo, em vista da construção e fortalecimento de políticas públicas municipais de convivência com o semiárido. Foi elaborada uma Carta Política do Fórum, com as demandas para a região, para ser apresentada e discutida com os/candidados/as.

No encontro ainda foram discutidas as seguintes questões: o 2º Encontro de Agricultores/as Experimentadores/as, que seria realizado no dia 24 de abril de 2020, na EFA Jaguaribana, em Tabuleiro do Norte; a 18ª Romaria da Terra e das Águas, em Crateús, dia 1º de agosto de 2020; a reunião ampliada do FCVSA, em Sobral, nos dias 19 e 20 de fevereiro de 2020; a necessidade de fortalecer as comissões municipais e sensibilizar os municípios que ainda não participam do Fórum para a participação ativa e fortalecimento das Casas de Sementes da região através da RIS.

A AEFAJA É ENTIDADE-MEMBRO DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO JAGUARIBE - CSBH

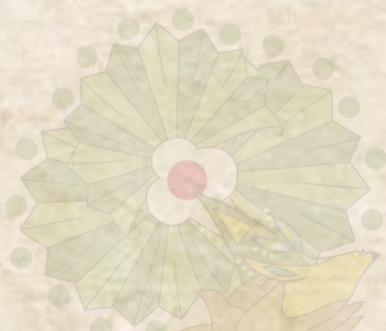


A Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana - AEFAJA é entidade-membro do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe - CSBH Médio Jaguaribe. Na 60ª Reunião Ordinária do Comitê, que ocorreu em 19 de julho de 2019, em Iracema, concorremos a uma vaga vacante e fomos aprovados. Dessa forma, a AEFAJA intensifica sua atuação em defesa do direito à água às populações camponesas da região e contribuindo na formulação das políticas hídricas do Ceará e, especialmente, da região do Médio Jaguaribe. Quem representa a AEFAJA é Reginaldo Ferreira (titular), Adelita Chaves Maia (suplente) e já contou com a representação de Renata Paula.

PARTICIPAÇÃO NA 61ª REUNIÃO DO COMITÊ DE SUB-BACIA



No dia 13 de setembro de 2019 a AEFAJA participou da 61ª Reunião Ordinária do Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe, no município de Solonópole, representada pela agrônoma Adelita Chaves Maia.



ENCONTROS E EVENTOS

Familia

Agícola

Jaguaribana

Zé Maria do Tomé

Tabuleiro do Norte - Ceará



FESTA DA COLHEITA



Companheiras, companheiros, vamos firmes neste chão. Celebrar nossa colheita: Terra e Água, Povo Irmão. Realizamos no dia 24 de junho de 2018, dia de São João, a II Festa da Colheita de Tabuleiro do Norte com a participação de vários agricultores e agricultoras de Tabuleiro e região. Aconteceu no Parque Ecológico de Olho d'Água dos Currais, onde está funcionando a EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé. A III edição da Festa da Colheita Camponesa, realizada no dia 22 de junho de 2019 teve como tema "Florescendo Agroecologia nos quintais da vida".

É um momento de intensa troca de saberes e celebração pela colheita realizada no ano, momento também de fortalecer as esperanças para continuar na luta pela Educação Popular e pela Convivência com o Semiárido através da agroecologia. Agricultores e agricultoras de diversas localidades e cidades participam deste momento de agradecimento pela colheita obtida, pela comunhão em troca com seus iguais, e de celebração pela vida e pelo Bem Viver. Por conta da pandemia de COVID-19, não foi possível realizar a Festa da Colheita no ano de 2020.

A Festa da Colheita é um momento de agradecer pelos frutos colhidos, de discutir a realidade da agricultura familiar camponesa no município de Tabuleiro do Norte e região do Vale do Jaguaribe e de fortalecer as lutas do povo camponês por melhores condições de trabalho, acesso à terra e água.



ENCONTRO DE AGRICULTORES E AGRICULTORAS EXPERIMENTADORES DO VALE DO JAGUARIBE



O Fórum Microrregional de Convivência com o Semiárido do Vale do Jaguaribe, que integra a grande rede da Articulação no Semiárido Brasileiro - ASA realizou, no dia 02 de maio de 2019, o 1º Encontro de Agricultores/as Experimentadores/as do Vale do Jaguaribe. O encontro fez parte da programação da IX Semana Zé Maria do Tomé e aconteceu na EFA Jaguaribana, em Tabuleiro do Norte. Foi um momento bastante rico de partilha de experiências de Convivência com o Semiárido, Agroecologia e Educação Contextualizada.

O encontro teve início com o intercâmbio em 05 famílias beneficiadas pelas tecnologias do reúso de águas cinzas domiciliares e o biodigestor, implementadas pela Cáritas Diocesana de Limoeiro do Norte e pelo Instituto Brotar. Estiveram presentes vários sindicatos de trabalhadores, agricultores/as familiares da região, organizações que atuam com o semiárido, como a OBAS e a CONTACTE, pesquisadores/as, professores/as e estudantes universitários/as.

Os participantes, vindos de diversos municípios do Vale do Vale do Jaguaribe, de outras regiões do Ceará e inclusive de outros estados, membros de diversas organizações, tiveram a oportunidade de conhecer as tecnologias e escutar das famílias o quanto suas vidas mudaram para melhor, através da produção e do beneficiamento que foi possível a partir das tecnologias sociais que receberam. Na EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé, os agricultores e as agricultoras, bem como os demais participantes, compartilharam a comida, a cultura sertaneja nordestina e comercializaram produtos agrícolas e artesanais. Uma mística bem preparada pelos educandos e educandas da EFA Jaguaribana fez memória do líder camponês Zé Maria do Tomé, assassinado em 21 de abril de 2010 por lutar contra a pulverização aérea na Chapada do Apodi e pelos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras.

Ainda na mística os agricultores e as agricultoras foram reconhecidos/as como as guardiãs e guardiões das Sementes da Vida. Nós tivemos também a participação da Matilde, educanda da EFA Dom Frágoso, da cidade de Independência, que deu um relato sobre a importância no intercâmbio entre as EFAs. Nas falas, os participantes puderam expressar a alegria pelas experiências bonitas que estão sendo construídas com muita resistência e a necessidade de uma maior articulação, de outros encontros como esse para fortalecer as lutas do povo camponês nestes tempos tão difíceis.



FESTIVAL DO MUGUNZÁ



Em 2016, quando a comunidade de Olho d'Água dos Currais abraçou o projeto da EFA Jaguaribana, surgiu a parceria que, desde então, vem produzindo bons frutos na cidade de Tabuleiro do Norte. A comunidade e a escola entrelaçam suas histórias para conviver e resistir no semiárido cearense. Afirmando o quanto é bom viver no e do campo, bem como, defendendo os direitos dos povos, onde infelizmente o agronegócio avança em exploração e degradação socioambiental.


Nesse sentido, e também com intuito de fortalecer os laços de colaboração e de partilha, primando pela valorização das pessoas e da história local, surge em 2018 a ideia do Festival do Mugunzá. A EFA Jaguaribana propôs e o Olho d'Água dos Currais aceitou tornar visível e festejar o alimento que faz parte de sua história e cultura, transformando em festa o que já foi sinônimo de preconceito e rejeição. No dia 22 de setembro do mesmo ano a AEFAJA junto com a Comunidade dos Currais, realizaram o I Festival do Mugunzá. No ano seguinte, no dia 05 de outubro, foi o II Festival do Mugunzá. Foi uma noite animada com forró pé-de-serra, muita alegria e as deliciosas receitas de mugunzás doces e salgados. Houve também o Concurso de Melhor Receita de Mugunzá e desfile de vencedores/as.



Tornar visível e festejar o alimento que faz parte de sua história e cultura, transformando em festa o que já foi sinônimo de preconceito e rejeição. Nesse intuito que a Comunidade dos Currais produziu um vídeo documentário, conversando com várias mulheres e homens que produzem essas receitas tradicionais. O vídeo pode ser acessado no canal da EFA Jaguaribana no YouTube e no site da EFA.

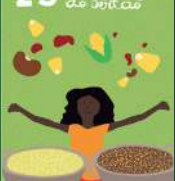
Já em 2020 a AEFAJA, junto com a Comunidade dos Currais, lança o livro 29 receitas de mugunzá do Sertão, todas feitas por moradores e moradoras da própria comunidade. Traz incríveis vinte e nove receitas de Mugunzá, doces e salgadas, compartilhadas por vinte e três mulheres e dois homens, que guardam o saber e a prática de preparar esse nutritivo e delicioso alimento. As receitas vêm com os sorrisos que nos preenchem de alegria, satisfação e vontade de experimentar os diversos sabores dos mugunzás.

TRADIÇÃO DO MUGUNZÁ



TORNAR VISÍVEL E FESTEJAR O ALIMENTO QUE FAZ PARTE DE SUA HISTÓRIA E CULTURA, TRANSFORMANDO EM FESTA O QUE JÁ FOI SINÔNIMO DE PRECONCEITO E REJEIÇÃO.

29 receitas de mugunzá do sertão



AS RECEITAS VÊM COM OS SORRISOS QUE NOS PREENCHEM DE ALEGRIA, SATISFAÇÃO E VONTADE DE EXPERIMENTAR OS DIVERSOS SABORES DOS MUGUNZÁS.

ENCONTRO DAS ÁREAS DE ASSENTAMENTO DE TABULEIRO DO NORTE



No dia 09 de fevereiro de 2020, aconteceu no Assentamento Lagoa Grande o 3º Encontro de Assentamentos de Tabuleiro do Norte. Foi um momento riquíssimo, de articulação e de fortalecimento da luta contra os retrocessos que o governo federal está impondo sobre as áreas de assentamento, bem como um momento de reafirmar o compromisso com a necessária Reforma Agrária no país. Na ocasião, também comemoramos o aniversário de 22 anos dos

Assentamentos Groelândia e Lagoa Grande. A Comissão Pastoral da Terra (CPT) e a Escola Família Agrícola Jaguaribana (EFA Jaguaribana) contribuem desde 2017 na articulação dos Assentamentos de Reforma Agrária de Tabuleiro do Norte.

XI CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA

Os nossos educadores Adelita Chaves Maia e Daniel De Souza Lemos, participaram de mesa, mediarão oficina e apresentaram a EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé para participantes do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, em Aracajú - SE, que aconteceu de 4 a 7 de novembro de 2019. O título do trabalho foi: EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé: Educação do Campo em tempos de resistência para o fortalecimento da Agroecologia e da Convivência com o Semiárido. Nossos educadores participaram da Conferência sobre a Metodologia Camponês a Camponês: diálogos sobre a importância dos intercâmbios, troca de saberes e o papel dos/as técnicos/as na construção da Agroecologia; da Conferência: Mulheres, Feminismo, Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional e Saúde; e do ambiente de integração agroecológica, com o tema: A Agroecologia na Pedagogia da Alternância.



Escola Família Agrícola Jaguaribana Zé Maria do Tomé: Educação do Campo em tempos de resistência para o fortalecimento da Agroecologia e a Convivência com o Semiárido

<http://cadernos.aba-agroecologia.org.br/index.php/cadernos/article/view/5531>

SIMPÓSIO INTERNACIONAL E NACIONAL DE GEOGRAFIA AGRÁRIA - SINGA

O IX Simpósio Internacional de Geografia Agrária – SINGA, aconteceu entre os dias 11 e 15 de novembro de 2019, em Recife – PE, na Universidade Federal de Pernambuco. Teve como tema: Para além das cercas que nos cegam: as naturezas das r-existências no campo na América Latina.

Reuniu estudantes de graduação, professores de distintas modalidades educacionais e áreas do conhecimento, integrantes de movimentos sociais de todas as regiões brasileiras e de diferentes países do continente. Em 18 grupos de trabalhos foram apresentados cerca de 1.000 trabalhos científicos, entre artigos completos, resumos expandidos e relatos de experiência. A EFA Jaguaribana, representada por nossos educadores Adelita Chaves Maia e Daniel de Souza Lemos, apresentou o trabalho que pode ser acessado no link a seguir:

**EDUCAÇÃO DO CAMPO NA EFA JAGUARIBANA ZÉ MARIA DO TOMÉ:
CONTEXTUALIZAÇÃO, AGROECOLOGIA E PAULO FREIRE**

<https://periodicos.ufpb.br/index.php/okara/article/view/54688>



PROJETOS

Escola
Família
Agrícola
Jaguaribana
Zé Maria do Tomé
Tabuleiro do Norte - Ceará



EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA NO VALE DO JAGUARIBE, COM ARTE, PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA E CONHECIMENTOS PARA A VIDA

De 27/08/2019 a 13/12/2020 a EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé recebeu o apoio financeiro do Movimento Bem Maior, cujo projeto foi assessorado, em sua execução, pelo Instituto Phi. No valor de R\$ 100.000,00, o projeto intitulado Educação Contextualizada no Vale do Jaguaribe, com arte, produção agroecológica e conhecimentos para a vida, contribuiu de forma significativa para as atividades durante as sessões escolares neste período, a aquisição de materiais para a EFA Jaguaribana e para o escritório da AEFAJA, a aquisição de uma motocicleta, garantia de alimentação para os/as educandos/as e o combustível para os diversos deslocamentos. Através deste projeto, foi possível também desenvolver a Escola de Música Sons da Terra, com aulas de violão para adolescentes e jovens camponeses das comunidades do entorno da EFA.

ESCOLA DE MÚSICA SONS DA TERRA



No dia 23 de dezembro de 2019, a turma de violão da Escola de Música Sons da Terra fez sua 2ª apresentação pública, durante o Recital Natal Feliz na Praça da Matriz, organizado pela Secretaria de Cultura do Município de Tabuleiro do Norte, com a apresentação de diversos grupos culturais do município. A 1ª apresentação da turma de violão foi durante o Natal Vivo, ocorrido no dia 15 de dezembro de 2019, no Parque Ecológico dos Currais.

Em menos de 4 meses de aula, a turma já toca e faz suas apresentações. Agradecemos ao instrutor Tiago Maia, pela dedicação e o compromisso em ajudar os/as integrantes da turma a desenvolverem suas capacidades e por toda dedicação em prol da cultura, especialmente da música, em Tabuleiro do Norte e região.

A Escola de Música Sons da Terra é um projeto da Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana, com o apoio do BEM MAIOR e assessoria do Instituto Phi. As aulas acontecem na comunidade dos Currais, com o objetivo de fortalecer a cultura camponesa, tão rica e diversa.



**MOVIMENTO
BEMMAIOR**

PROJETO SEMENTES DA VIDA NO VALE DO JAGUARIBE



O Projeto Sementes da Vida objetiva melhorar a qualidade de vida das famílias agricultoras, fortalecendo sua autonomia, segurança e soberania alimentar e nutricional por meio do resgate, recuperação e proteção de estoques tradicionais de sementes, construção de Casas de Sementes Comunitárias, formação em Agroecologia e fortalecimento da Rede de Intercâmbio de Sementes - RIS do Vale do Jaguaribe, uma rede de troca de sementes crioulas.

No mês de dezembro tivemos dois lançamentos presenciais, dia 04/12 em Aracati e 11/12 em Tabuleiro do Norte. Além disso, fizemos um lançamento virtual no dia 16/12 para contar com a participação daquelas pessoas que não puderam estar presentes nos lançamentos presenciais e para ampliar a divulgação do projeto.

Nos encontros tivemos a apresentação geral do projeto feita pela equipe de trabalho do Projeto Sementes da Vida e também a partilha das agricultoras e agricultores, em que pudemos ouvir suas experiências, a importância de preservar as sementes tradicionais e como veem o Projeto Sementes da Vida para suas comunidades. Os símbolos das Comunidades levados para o momento iam compondo a ornamentação.

Foram manhãs muito ricas de partilhas de experiências e relatos de pessoas e entidades que compõem e atuam com famílias agricultoras, renovando as forças de todas e todos participantes, esperando um outro mundo possível, em favor do Bem Viver.

Serão construídas 16 Casas de Sementes Comunitárias no Vale do Jaguaribe durante os dois anos de duração do projeto nas cidades de Tabuleiro do Norte, Limoeiro do Norte, São João do Jaguaribe, Palhano, Potiretama, Itaiçaba, Russas, Fortim e Aracati.



#EFAoVivo Especial
LANÇAMENTO VIRTUAL DO PROJETO SEMENTES DA VIDA
No Facebook e YouTube da EFA Jaguaribana

16/12 ÀS 18H

REALIZAÇÃO:  APOIO:   PARCERIA: 

Lançamento em Aracati - CE
Território Praia
04/12/2020

Lançamento em Tabuleiro do Norte - CE
Território Serra
11/12/2020





As primeiras visitas foram realizadas com poucas pessoas para evitar aglomerações como medida de segurança sanitária frente a pandemia da COVID-19. Essas visitas foram para conversar sobre detalhes do projeto e para reafirmar a parceria entre o Projeto Sementes da Vida e as comunidades participantes.

Sementes da Vida são sementes crioulas, sementes tradicionais, aquelas cultivadas por nossas mães, pais, avós e avôs, nossa ancestralidade, nossos antepassados. Com a Casa de Sementes Comunitária, as agricultoras e agricultores são quem dizem a hora de plantar, sem precisar esperar por sementes do governo, ao cair das primeiras chuvas já é possível preparar a terra e aproveitar o inverno, que é como chamamos o período chuvoso no semiárido brasileiro. Além de um alimento saudável, livre do uso de químicos e modificações genéticas, as Sementes da Vida ajudam a melhorar a qualidade de vida das famílias agricultoras, fortalecendo

sua autonomia, segurança e soberania alimentar e nutricional por meio do resgate, recuperação e proteção de estoques tradicionais de sementes.

O Projeto Sementes da Vida é uma realização da Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA em parceria com a Cooperativa Mista de Trabalho Assessoria e Consultoria Técnico Educacional – COMTACTE, com apoio da Fundação Interamericana – IAF.

A seguir podemos ver algumas fotos feitas durante as primeiras visitas nas comunidades que fazem parte do projeto.



REALIZAÇÃO



PARCERIA



APOIO



SEMENTES CRIOULAS NO VALE DO JAGUARIBE

PROJETO FUNDO CASA SOCIOAMBIENTAL

Feijão rosinha, feijão macassar, milho jabatão, milho pontinha, coentro e fava, são sementes crioulas que foram adquiridas de famílias agricultoras do Polo da Borborema, na Paraíba, com o apoio da AS-PTA, através de projeto junto ao Instituto Fundo Casa Socioambiental. Serão distribuídas em comunidades no Vale do Jaguaribe, com intuito de apoiar as casas de sementes comunitárias. Após a colheita, as famílias devolvem uma quantidade de sementes para que possam ser guardadas e novamente utilizadas no ano seguinte, dessa forma o processo de resgate e continuidade de produção de base agroecológica com as sementes da vida será fortalecido na região do Vale do Jaguaribe.

A AEFAJA, a CONTACTE, o Instituto Brotar e a Cáritas Diocesana de Limoeiro do Norte são instituições parceiras que atuam na assistência e apoio de comunidades e famílias agricultoras no Vale do Jaguaribe, e no mês de novembro definiram uma articulação para distribuição das sementes para as famílias.



EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA NO CAMPO DO VALE DO JAGUARIBE



No período de 01/06/2018 a 31/12/2018 a EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé recebeu o apoio do Instituto Viva Cidadania. Intitulado Educação Contextualizada no Campo do Vale do Jaguaribe – Ceará, o projeto teve valor inicial aprovado de R\$ 20.000,00, com o objetivo de adquirir 02 notebooks para uso dos/as educandos/as e educadores/as e reformar parte da estrutura física do espaço onde funciona a EFA Jaguaribana. Devido a dificuldades na execução do projeto, foi possível somente a aquisição de equipamentos.



TERMO DE FOMENTO 004/2018 - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ



A partir de uma Emenda Parlamentar do Deputado Estadual Moisés Bráz / PT, a EFA Jaguaribana recebeu um recurso financeiro no valor de R\$ 50.000,00, por meio do MAPP 1094, destinado à melhoria das condições de atendimento na formação de 13 educandos

matriculados, em 2018, na Escola Família Agrícola Jaguaribana Zé Maria do Tomé. Com o recurso foi possível reforma do espaço físico onde atualmente funciona a EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé; garantir alimentação mensal para educandos/as, garantir equipamentos necessários para o bom desempenho dos educandos; garantir assessoria para implantação e monitoramento das unidades produtivas e impressão da Memória. O Termo foi executado no período de 04/07/2018 a 01/08/2019.



EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA NO SEMIÁRIDO CEARENSE



Durante o ano de 2019 a EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé recebeu o apoio financeiro de Missionszentrale Der Franziskaner - MZF (Missão Central Franciscana) para aquisição de materiais didáticos e estruturais para a escola. O projeto, intitulado EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé – Educação Contextualizada no Semiárido Cearense, teve o valor de R\$ 27.712,28 e contribuiu significativamente para a garantia de melhores condições físicas e estruturais para a realização das sessões escolares da EFA, oferecendo a educandos/as, educadores/as parte dos materiais necessários para o desenvolvimento das atividades escolares, especialmente no Tempo Escola.



ASSOCIAZIONE ÉTICA ONLUS



pois como não está destinado à rubricas específicas, possibilita o pagamento de despesas que geralmente não estão contidas em outros projetos. Ética já apoiou a EFA Jaguaribana nos anos de 2019 e 2020 e a parceria continua.



A Associação Ética é uma organização sem fins lucrativos, de utilidade social, fundada em 18 de junho de 1998, em Bérgamo - Itália. Aqui no Brasil, uma das organizações apoiadas por Ética é a Organização Barreira Amigos Solidários (OBAS), com projetos de acesso à água através de cisternas de captação de água de chuva. A partir da OBAS, a EFA Jaguaribana deu início a um diálogo com Ética em 2019, que culminou numa parceria importante, onde Ética, a partir de doações recebidas na Itália, repassa à EFA Jaguaribana o valor de 500 euros anuais para despesas correntes da escola. Esse valor tem sido importantíssimo,

EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA PARA A SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA NO CAMPO: APOIO À EFA JAGUARIBANA ZÉ MARIA DO TOMÉ



A AEFAJA foi contemplada com 02 projetos do Fundo Diocesano de Solidariedade. De 01/06/2019 a 31/08/2019 foi executado o projeto intitulado Educação Contextualizada para a superação da violência no campo: apoio à EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé, no valor de R\$ 2.000,00 para apoio direto às atividades escolares. A partir de 01/09/2019 recebeu o apoio do segundo projeto, no valor de R\$ 2.000,00, intitulado Educação do Campo e Saúde Popular. Apoio à EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé, com objetivo de desenvolver uma formação didática permanente em Educação do Campo e Saúde Popular/Medicina Caseira envolvendo educandos/as e famílias agricultoras da região. Devido à pandemia de COVID-19 este projeto ainda está em execução.



Fundo Diocesano de Solidariedade
Diocese de Limoeiro do Norte - CE



AÇÃO SOLIDÁRIA EMERGENCIAL EM
TEMPOS DE PANDEMIA

● ● Escola Família Agrícola Jaguaribana Zé Maria do Tomé Tabuleiro do Norte - Ceará ● ● ● ● ● ● ● ●

PANDEMIA DE COVID-19 E A EDUCAÇÃO DO CAMPO

SOLIDARIEDADE DOS POVOS DO CAMPO EM TEMPOS DE PANDEMIA

DEPOIMENTO DE SAMILA, EDUCANDA DA EFA JAGUARIBANA ZÉ MARIA DO TOMÉ

A solidariedade dos povos do campo em tempos de pandemia tem feito a diferença na vida de milhares de pessoas que estão passando por necessidades. Dessa forma, o Acampamento Zé Maria do Tomé, do MST, em Limoeiro do Norte - CE, também tem dado sua contribuição na campanha de solidariedade feita em Limoeiro do Norte, com a doação frutas, legumes e verduras produzidos pelos/as acampados/as.

E nesta ação está envolvida a educanda Samila, da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé e acampada. Samila nos escreveu dizendo que é muito gratificante participar de uma ação de solidariedade, como essa que o Acampamento participou. Parabéns Samila e todo o Acampamento Zé Maria do Tomé!

Veja algumas fotos dessa bonita ação.



SOLIDARIEDADE NA PANDEMIA



EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé realiza distribuição de 50 cestas básicas e 1000 máscaras em uma ação solidária com apoio do Fundo Casa Socioambiental.



AÇÃO SOLIDÁRIA EMERGENCIAL

Distribuição de cestas básicas. Uma ação Solidária Emergencial da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé, com o apoio da Coordenadoria Ecumênica de Serviço - CESE, da Comissão Pastoral da Terra, da Adveniat/Alemanha e da Development and Peace/Canadá, realizada no município de Potiretama - CE.



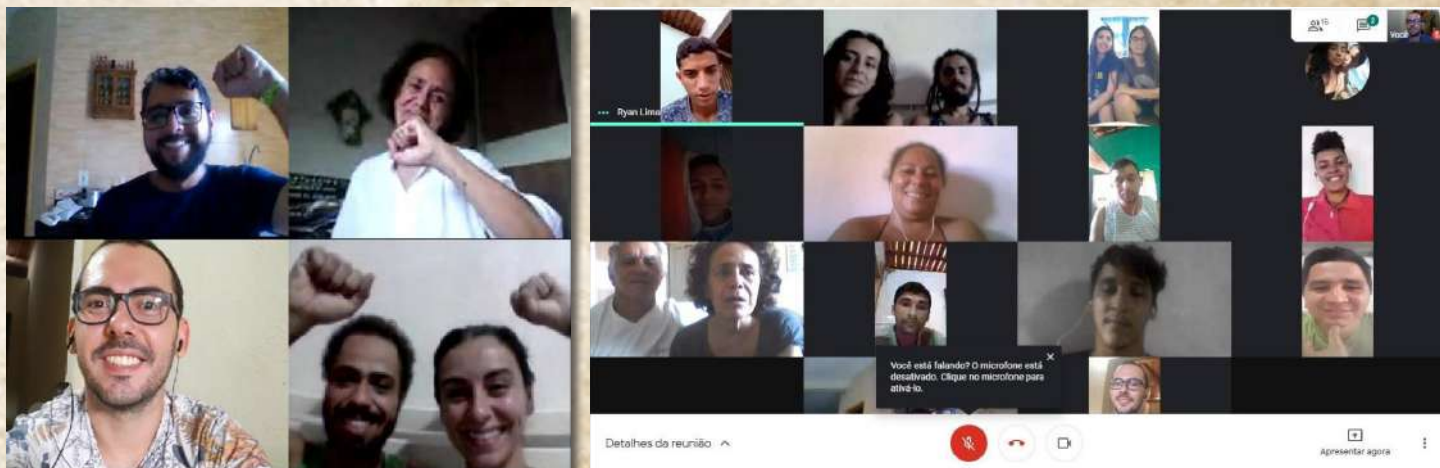
A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA, PANDEMIA E A EFA JAGUARIBANA

A experiência das educandas Ana Beatriz e Nayane Bezerra, na comunidade de Serrote do Mato, do Município de Potiretama - Ceará. Abaixo algumas fotos do projeto produtivo que estão desenvolvendo juntamente com sua mãe, Vânia e com o companheiro de sua mãe, Albano. A família toda está envolvida no projeto! Na área plantaram coqueiro, laranjeira, limoeiro, goiabeira, mangueira, cajueiro, acerola, jaqueira, maracujá, bananeira, alface, tomate, cheiro verde, palma, pitaya, urucum e romã. Uma diversidade de culturas, promovendo integração familiar, soberania e segurança alimentar e nutricional e sustentabilidade ambiental.



COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: DESAFIOS E ESPERANÇAS

Reunião virtual da Coordenação Pedagógica da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé. Preocupações, mas também e, principalmente, muitas esperanças, resistências, desejos e projetos.





Esc
Família
Agri
Jaguaribana
Zé Maria do Tomé
Tabuleiro do Norte - Ceará

COMUNICAÇÃO

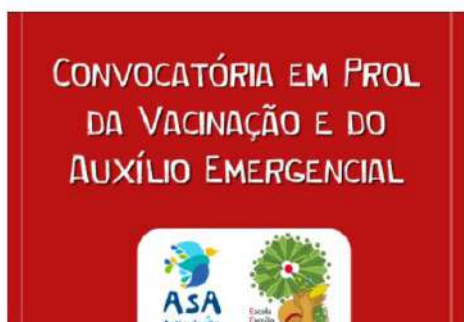




EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé

Por uma Educação do Campo Popular Contextualizada, baseada na Agroecologia, na Pedagogia da Alternância, na Convivência com o Semiárido e no Bem Viver

Notícias



ASA Semiárido divulga carta convocatória em prol da vacinação e do auxílio



Seduc promove I Seminário Virtual das Escolas Família Agrícola do Ceará

9 de fevereiro de 2021 LER MAIS



Sementes da Vida da Praia ao Sertão - Encontro de Planejamento

26 de janeiro de 2021 LER MAIS



Uma nova EFA no Ceará - AEFAJA recebe comissão do município de Ocara

19 de janeiro de 2021 LER MAIS



Lançamento do Projeto Sementes da Vida em Tabuleiro do Norte - CE

CANAL NO YOUTUBE



EFA Jaguaribana - EFACom

336 inscritos

PERSONALIZAR O CANAL

GERENCIAR VÍDEOS

INÍCIO

VÍDEOS

PLAYLISTS

CANAIS

DISCUSSÃO

SOBRE



Envios ▾

REPRODUZIR TODOS

ORDENAR POR



EFAaoVivo - Lançamento Virtual do Projeto Sementes...

81 visualizações • Transmitido há 1 mês



Lançamento do Projeto Sementes da Vida em...

24 visualizações • há 1 mês



#EFAaoVivo - Comunicação e Agroecologia

26 visualizações • Transmitido há 1 mês



Lançamento do Projeto Sementes da Vida em Arac...

31 visualizações • há 1 mês



#EFAaoVivo - Extensão ou Comunicação?

68 visualizações • Transmitido há 2 meses



BOLETIM CARNAÚBA

O boletim Carnaúba é um informativo da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé. Nele trazemos um resumo sobre a atuação da Escola na comunidade, bem como o desenvolvimento de atividades juntamente aos educandos e educandas, apoios e parcerias. Informamos as nossas atividades recentes e falamos sobre temas importantes relacionados com a Educação do Campo e a Convivência com o Semiárido.

A primeira edição foi publicada em junho de 2020. O boletim faz parte do projeto de comunicação da EFA Jaguaribana, coordenado pela Assessoria de Comunicação, a EFACom.

Carnaúba

ANO 01 - Nº 0001
JUNHO/2020

BOLETIM INFORMATIVO DA EFA JAGUARIBANA ZÉ MARIA DO TOMÉ

TABULEIRO DO NORTE / CE

COM VOCÊS, O CARNAÚBA! O BOLETIM INFORMATIVO DA EFA JAGUARIBANA ZÉ MARIA DO TOMÉ

Carnaúba é o boletim da Escola Família Agrícola (EFA) Jaguaribana Zé Maria do Tomé que, juntamente com o Podcast Carnaúba e diversos materiais gráficos faz parte do projeto de comunicação da EFA Jaguaribana, coordenado pela Assessoria de Comunicação, a EFACom. Aqui, trazemos um resumo sobre a atuação da escola na comunidade, bem como o desenvolvimento de atividades juntamente aos educandos e educandas, apoios e parcerias.

A Escola Família Agrícola (EFA) Jaguaribana Zé Maria do Tomé é uma escola de Educação do Campo que se propõe a oferecer às educandas e aos educandos mais do que o acesso à formação profissional, visa caminhar junto à sociedade, mantendo o olhar apurado para as necessidades que se apresentam em cada conjuntura. Dessa forma, procura reinventar as ações e os métodos, o que exige trabalho e compromisso constante. Dificuldades vivenciadas no cotidiano das comunidades foram potencializadas por uma crise de saúde, em que a população se viu, muitas vezes, à mercê do interesse do poder público em oferecer apoio, nem sempre presente.

Saiba mais um pouco sobre as atividades da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé, neste tempo de pandemia de COVID-19:

- EFAoVivo
- Encontro virtual de educandas, educandos e atuação da Coordenação Pedagógica
- Encontro virtual de educandas, educandos e atuação da Coordenação Pedagógica

Carnaúba

ANO 01 - Nº 0002
JULHO/2020

BOLETIM INFORMATIVO DA EFA JAGUARIBANA ZÉ MARIA DO TOMÉ

TABULEIRO DO NORTE / CE

A PANDEMIA AUMENTA AS INJUSTIÇAS, MAS A LUTA E A SOLIDARIEDADE PERSISTEM

- Água limpa e saneamento básico são direitos! Repúdio ao Projeto de Lei 4.162 de 2019! Não à privatização das águas!

Grupos sociais historicamente excluídos sofrem mais profundamente numa conjuntura de acentuação das desigualdades. Esses grupos são denominados de "minorias" mesmo representando, em quantidade, a maior parcela da população e se tornam mais vulneráveis em tempos de pandemia e de intensificação das crises ambientais, sociais, políticas e econômicas, apesar dessas repercussões em toda a sociedade. Assim, a Escola Família Agrícola (EFA) Jaguaribana Zé Maria do Tomé se soma às pessoas, entidades e grupos políticos que defendem a justiça e os direitos de quem vive no e do campo, bem como da educação.

Juntamente aos Comitês das Sub-bacias Hidrográficas do Médio e Baixo Jaguaribe e o Fórum Cearense pela Vida no Semiárido (FCVSA), a EFA assinou e ajudou a escutar notas de repúdio ao Projeto de Lei 4.162 de 2019, o qual, dentre outros ataques ao meio ambiente, como a extensão do prazo para o fim dos livros, pretende também a privatização dos serviços de saneamento básico, aumentando assim o custo do serviço para a população, afetando fortemente os povos do campo.

- A EFA Integra o GT de mulheres do FCVSA

Mesmo em distanciamento físico, a interação da EFA com as comunidades e com temas pertinentes ao Bem viver no semiárido segue dinâmica. A exemplo disso, destacamos que se inicia a participação de Damiana Moraes (educadora da escola) e Dona Santa (agricultora de Limoeiro do Norte) no Grupo de Trabalho (GT) de Mulheres do FCVSA.

A EFA Jaguaribana também já participa de outros dois GTs importantes do referido Fórum, o GT de Sementes e do GT de Educação Contextualizada.

NOTA DE REPÚDIO

Vivemos Coexistir Pela Vida no Semiárido

28 de divulgação do nota de repúdio

Carnaúba

ANO 01 - Nº 0003
AGOSTO/2020

BOLETIM INFORMATIVO DA EFA JAGUARIBANA ZÉ MARIA DO TOMÉ

TABULEIRO DO NORTE / CE

NÓS GRITAMOS: NENHUM DIREITO A MENOS!

- 26º Grito das Excluídas/os: Vida em Primeiro Lugar!

Agosto chegou e com ele as preparações para o 26º Grito das Excluídas e Excluídos. Para além de um encontro de pessoas, esse movimento é um partilhar de ideais em comum, um momento para lutas, conhecimento e uma oportunidade de darmos as mãos, ainda que virtualmente. Deste modo, as transmissões semanais (roda quarta-feira, às 18h) da Escola Família Agrícola (EFA) Jaguaribana Zé Maria do Tomé, exibidas pelos canais do Facebook e Youtube, ganharam as cores e temas pertinentes à preparação para o dia 07 de setembro, data em que anualmente ocorre o Grito. Os debates foram mediados por Thiago Valentim (Comissão Pastoral da Terra - CPTEA Jaguaribana Zé Maria do Tomé) e contou com a presença de convidadas e convidados, bem como com a participação do público.

No dia 05 de agosto, Arjerliana (Cárter Diocesana de Limoeiro do Norte) João (Comunidade de Santo Antônio das Alivas - Tabuleiro do Norte) e Marinha (Articulação Nacional de Pescadoras Artesanais) conversaram sobre o tema: **Águas Para a Vida: A negociação do direito à água no Vale do Jaguaribe.**

No dia 12 de agosto foi a vez de dialogar sobre A Luta pela terra no Vale do Jaguaribe com Jota Gomes (Comunidade Arizá - Jacupá), Maria de Jesus (MST), Renato Pessoa (MST e Acampamento Zé Maria do Tomé).

- Nenhum trabalhador e nenhuma trabalhadora sem direitos: queremos trabalho digno!

Foi o que ocorreu no dia 19 de agosto através de Consola (catadora de recicláveis), Lillian Teixeira (Presidente da Rede de Catadores do Ceará e do Movimento Nacional de Catadores) e Patrícia Freitas (Cárter Diocesana de Limoeiro do Norte).

Ir. Aklene (Liraína - PB) e Pe. Marcos (Lagoinha/Quixerê - CE), no dia 26 de agosto deram voz ao tema de que **Vidas Negras Importam: a luta contra o racismo deve ser luta de todos e todas.**

No dia 02 de setembro Jovelina Santos (Movimento de Mulheres do Vale do Jaguaribe) e João (Quilombo do Cumbe - Aracati) falaram sobre os **Movimentos Sociais no Vale do Jaguaribe, sob o lema de que essa luta é nossa!**

PODCAST CARNAÚBA

PODCAST

Carnaúba

EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé

SEGUIR

Todos os episódios

EP02 - Agroecologia e Pedagogia da Alternância

O Podcast Carnaúba é a prova de que as distâncias físicas podem nos unir ainda mais. // O terceiro episódio do O O no ar trazendo uma conversa com Adelfa sobre Agroecologia e Pedagogia da Alternância. // O nosso compromisso

jul. de 2020 - 20min

Carnaúba EP01 - Educação Contextualizada - Leandro Cavalcante

O Podcast Carnaúba é a prova de que as distâncias físicas podem nos unir ainda mais. // O segundo episódio do O O no ar trazendo uma conversa muito bacana com Leandro Cavalcante sobre Educação Contextualizada. // O nosso

jul. de 2020 - 19min

Carnaúba 00 - Thiago Valentim: A EFA Jaguaribana

O Podcast Carnaúba é a prova de que as distâncias físicas podem nos unir ainda mais. // O episódio piloto vamos Thiago Valentim e dar início ao projeto de apresentar quinzenalmente uma entrevista pertinente à Educação do Car

jun. de 2020 - 20min

O podcast Carnaúba surge no contexto da pandemia de COVID-19, com apoio da Coordenadoria Ecumênica de Serviço - CESE, no âmbito do projeto "Educação e Agroecologia no Combate à pandemia - ações de combate ao COVID-19 no Vale do Jaguaribe" e pelo Fundo Casa Socioambiental-Emergencial "Alimentação e Saúde no Semiárido: prevenção ao coronavírus no campo e produção agroecológica".

Os principais temas abordados são: A EFA e a Convivência com o Semiárido; O papel da escola na conscientização em período de pandemia; Educação Contextualizada e formação de agentes sociais como multiplicadores em comunidades; Agroecologia; Pedagogia da Alternância; Soberania Alimentar em tempos de crise econômica e de saúde; violência doméstica; conflitos no Campo como potencializadores de desigualdades sociais; mobilização e movimento social.

LIVEFA

A EFACOM CONVIDA A TODOS E TODAS PARA PARTICIPAREM DA PRIMEIRA LIVEFA, ONDE THIAGO E ADELITA VÃO CONVERSAR UM POUCO SOBRE:

“A EFA JAGUARIBANA E OS DESAFIOS DIANTE DA PANDEMIA DE COVID-19”

THIAGO ADELITA
NO NOSSO INSTAGRAM @EFAJAGUARIBANA

QUARTA 01/04 AS 18H

PRESIDENTE DA AEAFA JAGUARIBANA AGENTE DA CPT

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DA EFA AGRÔNOMA

A EFAoVivo tem sido uma importante ferramenta de comunicação da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé, realizada através de suas redes sociais, desde o começo da pandemia de COVID-19. Toda quarta-feira, a partir das 19h, um ou mais convidados/as debatem temas relacionados com a Educação do Campo, Convivência com o Semiárido e as lutas dos povos do campo e da cidade, através do canal da EFA Jaguaribana no YouTube e da página no Facebook.

A participação das pessoas através de comentários e perguntas contribuem para o aprofundamento e novos olhares dos temas. A seguir alguns do avoantes de divulgação que utilizamos nas redes sociais e grupos de WhatsApp.



Povos Indígenas do Ceará

EFAoVIVO convida:

Rosa Pitagury
22/07 18h
Coordenadora do Museu Pitagury e Projetos com Crianças e Idosas.

Assista no YouTube e Facebook!
<https://www.youtube.com/c/EFAJaguaribanaZemariadotome>
[efajaguaribanzemariadotome](https://www.facebook.com/efajaguaribanzemariadotome)

Adelita
Escola Família Agrícola - Jaguaribana

Paulo Giovanni André Rodrigues
Fórum de educação do semiárido Brasil

Regina Coele
Escola Família Agrícola - Jaguaribana

Reginaldo Ferreira Araújo
Então, não é movimento em Educação e Movimento Social, é política do movimento social

23/09 às 18h

Assista nos canais da EFA Jaguaribana no Facebook e no YouTube!

EDUCAÇÃO, NÓS E O CLIMA!

EFAoVIVO

A EFACOM CONVIDA A TODOS E TODAS PARA PARTICIPAREM DO PRÓXIMO EFAoVIVO ONDE THIAGO E ROSANGELA SA, CONVIDADA DA **EFA DANILLO ALBERTI**, VÃO CONVERSAR UM POUCO SOBRE:

“AS EFAS DO CEARÁ E OS DESAFIOS EM TEMPOS DE CRISES”

THIAGO ROSANGELA NO NOSSO INSTAGRAM @EFAJAGUARIBANA

QUARTA 08/04 AS 18H

COORDENADOR DA EFACOM AGENTE DA CPT

COORDENADORA DA EFA DANILLO ALBERTI DE CARIACAS

EFAoVIVO 05/08 18h

Anjeriana - Caritas Diocesana de Limoeiro do Norte

João - comunidade de Santo Antônio dos Alves - Tabuleiro do Norte

Marinho - Conselho Pastoral dos Pescadores [CPP]

Águas para a vida: A negação do direito à Água no Vale do Jaguaribe.

Assista no YouTube e Facebook!
<https://www.youtube.com/c/EFAJaguaribanaZemariadotome>
[efajaguaribanzemariadotome](https://www.facebook.com/efajaguaribanzemariadotome)

MST e a Formação Humana

EFAoVIVO convida:

Iris Carvalho
Educadora popular Dirigente do MST

29/07 18h

Assista no YouTube e Facebook!
<https://www.youtube.com/c/EFAJaguaribanaZemariadotome>
[efajaguaribanzemariadotome](https://www.facebook.com/efajaguaribanzemariadotome)

Centenário de Paulo Freire!

23/09 às 18h

Assista nos canais da EFA Jaguaribana no Facebook e no YouTube!

EDUCAÇÃO, NÓS E O CLIMA!

Leandro Carneiro - Escola Família Agrícola Jaguaribana

Maria de Jesus - Fórum de Educação do Semiárido

Regina Coele - Escola Família Agrícola Jaguaribana

Sandra Galvão - Escola Família Agrícola Jaguaribana

EDUCANDOS E EDUCANDAS COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS

01/07 18h

Mediação da Coordenação

JUNIOR FREIRES

BRENO ALBINO

NAYANE BIZERRA FREITAS

Assista no YouTube e Facebook!
<https://www.youtube.com/c/EFAJaguaribanaZemariadotome>
[efajaguaribanzemariadotome](https://www.facebook.com/efajaguaribanzemariadotome)

EFAoVIVO 12/08 18h

A luta pela terra no Vale do Jaguaribe

Assista no YouTube e Facebook!
<https://www.youtube.com/c/EFAJaguaribanaZemariadotome>
[efajaguaribanzemariadotome](https://www.facebook.com/efajaguaribanzemariadotome)

Assista no YouTube e Facebook!
<https://www.youtube.com/c/EFAJaguaribanaZemariadotome>
[efajaguaribanzemariadotome](https://www.facebook.com/efajaguaribanzemariadotome)

Em preparação para o GRITO 100

EFAoVivo
ACCESSE O FACEBOOK OU YOUTUBE DA EFA JAGUARIBANA

Comunicação e Agroecologia

Nelzilane Oliveira
Cooperfca, Comunidade Popular, Diretora de Comunicação da ACB, Rede de Comunidades/As do Fórum Coóperas pela Vida no Semiárido

Thiago Valentim
Agente da CPT, Coordenador da EFA Jaguaribana

09/12 AS 19H

Vida em primeiro lugar – Basta de miséria, preconceito e repressão! Queremos Trabalho, Terra, Teto e Participação!

05/09 às 18h

Assista no YouTube e no Facebook!
<https://www.youtube.com/c/EFAJaguaribanaZemariadotome>
[efajaguaribanzemariadotome](https://www.facebook.com/efajaguaribanzemariadotome)

Em preparação para o GRITO 100

Vidas negras importam: a luta contra o racismo deve ser luta de tod@s

26/08 18h

Assista no YouTube e no Facebook!
<https://www.youtube.com/c/EFAJaguaribanaZemariadotome>
[efajaguaribanzemariadotome](https://www.facebook.com/efajaguaribanzemariadotome)

Em preparação para o GRITO 100

#EFAoVivo Especial
LANÇAMENTO VIRTUAL DO PROJETO SEMENTES DA VIDA

No Facebook e YouTube da EFA Jaguaribana

16/12 ÀS 18H

Assista no YouTube e Facebook!
<https://www.youtube.com/c/EFAJaguaribanaZemariadotome>
[efajaguaribanzemariadotome](https://www.facebook.com/efajaguaribanzemariadotome)

Projeto Comunidades Vivas e a Convivência com o Semiárido no Vale do Jaguaribe

28/10 às 19h

Assista no Facebook ou YouTube da EFA Jaguaribana para mais um EFAoVIVO

Thiago Valentim - CPT e EFA Jaguaribana

Reginaldo Ferreira - Técnico do Instituto Brotar

Assista no YouTube e no Facebook!
<https://www.youtube.com/c/EFAJaguaribanaZemariadotome>
[efajaguaribanzemariadotome](https://www.facebook.com/efajaguaribanzemariadotome)

Sementes Crioulas no Vale do Jaguaribe: soberania alimentar e biodiversidade

27/05 18h

Assista no YouTube e Facebook!
<https://www.youtube.com/c/EFAJaguaribanaZemariadotome>
[efajaguaribanzemariadotome](https://www.facebook.com/efajaguaribanzemariadotome)

Em preparação para o GRITO 100



MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS



Escola
Família
Agrícola
Jaguaribana
Zé Maria do Tomé
Tabuleiro do Norte - Ceará

APOIE A EFA JAGUARIBANA ZÉ MARIA DO TOMÉ



ESTE MUNDO AINDA TEM JEITO!
MAS COMO DIZ A CANÇÃO DO POVO:
SOZINHO, ISOLADO, NINGUÉM É CAPAZ.

A EFA JAGUARIBANA ZÉ MARIA DO TOMÉ É UMA EXPERIÊNCIA COMUNITÁRIA
E CONTA COM O SEU APOIO PARA CONTINUAR COM SEUS TRABALHOS.
POR UMA EDUCAÇÃO DO CAMPO POPULAR CONTEXTUALIZADA, BASEADA NA AGROECOLOGIA,
NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA, NA CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO E NO BEM VIVER!

COMO DOAR



Chave PIX

DoeEFAJaguaribana



1. Abra o App PicPay no seu smartphone
2. Aponte para o QR Code
3. Escolha o valor da doação



Agência: 2701-4

Conta corrente: 28.589-7

Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana
CNPJ.: 10.250.394/0001-90



Agência: 0001 - 9

Conta corrente: 3545418-0

Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana
CNPJ.: 10.250.394/0001-90



Para fazer doação utilizando seu cartão de crédito acesse o link a seguir:

https://www.paypal.com/donate?hosted_button_id=WYPUFV3LZAZAL

CAMPANHA AMIG@S DA EFA

FINANCIAMENTO COLETIVO - BENFEITORIA.COM/AMIGOSDAEFA

A Campanha Amig@s da EFA tem como finalidade apoiar os trabalhos desenvolvidos pela EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé com o custeio de itens indispensáveis como alimentação dos educandos e educandas, materiais de limpeza, custos com energia elétrica, abastecimento de água, internet e demais materiais de consumo referentes à uma escola.

A Escola Família Agrícola Jaguaribana Zé Maria do Tomé é uma escola comunitária, de Ensino Médio integrado ao Técnico em Agropecuária, localizada na Comunidade dos Currais em Tabuleiro do Norte, na região do Vale do Jaguaribe no Ceará. Tem como princípios a Educação do Campo, baseada na Agroecologia, na Pedagogia da Alternância, na Convivência com o Semiárido e no Bem Viver.

Faça parte desse projeto e seja Amig@ da EFA apoiando com um valor mensal de sua escolha (a partir de R\$ 10,00).



benfeitoria

projetos envie o seu saiba mais - login



CAMPANHA

ASSINANTES

COMENTÁRIOS 0

NOVIDADES

Campanha Amig@s da EFA

Campanha de doação permanente para manutenção das atividades mensais da EFA Jaguaribana



R\$ 230,00

arrecadado por mês

meta R\$ 1.000,00

6

assinantes

23%

arrecadado

ASSINAR



FINANCIAMENTO RECORRENTE

Faça parte desse projeto!
Vire um assinante mensal.

Compartilhar campanha

O DIA DE DOAR

O Dia de Doar é um grande movimento para promover a doação no Brasil. É uma mobilização que promove um país mais generoso e solidário, por meio da conexão de pessoas com causas. E faz isso celebrando o prazer que é doar, e o hábito de doar o tempo todo.

No Brasil, o Dia de Doar foi realizado pela primeira vez em 2013, um ano depois da primeira edição, nos Estados Unidos, em 2012. A partir de 2014 o Brasil passou a fazer parte do movimento global, que hoje conta com 75 países participando oficialmente.

A EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé participa do Dia de Doar desde o ano de 2017, sempre com boa resposta daqueles e daquelas que podem e querem contribuir financeiramente anualmente no Dia de Doar.



DIA DE DOAR
27 DE NOVEMBRO 2018

Em tempos de fechamento de escolas rurais, a EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé luta para manter suas atividades. Vem aí o DIA DE DOAR. Faça uma doação e ajude-nos a manter esse sonho vivo!

Aula inaugural
20 de abril de 2018

DIA DE DOAR
27 DE NOVEMBRO 2018

Aula inaugural
20 de abril de 2018

Participação em eventos, cursos, oficinas, atividades, agricultura e colheitas.

Em 2019 iniciaremos uma nova turma de Ensino Médio Profissionalizante com Habilitação em Técnico em Agropecuária na EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé. Vem aí o DIA DE DOAR. Faça uma doação e ajude-nos a manter esse sonho vivo!

DIA DE DOAR
27 DE NOVEMBRO 2018

Saiba como Doar

- 1 www.efajaguaribana.com.br/doa
- 2 Depósito em conta:
Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana
(NPI): 10.250.394/0001-90
Banco do Brasil
Agência: 2791-4
Conta corrente: 28.589-7
Tabuleiro do Norte - Ceará - Brasil
- 3 Contato:
coordenaefajag@gmail.com
(88) 9 9627-9567
Thiago Valentim

DIA DE DOAR
3 DE DEZEMBRO DE 2019

EVENTOS

FEIJOADA SOLIDÁRIA

24 NOV DOMINGO A PARTIR DAS 11:00 HS ART CLUBE TABULEIRO DO NORTE

Feijoada Solidária

Escola Família Agrícola Jaguaribana Zé Maria do Tomé Tabuleiro do Norte - Ceará

brotar

FEIJOADA R\$10,00

SORTEIO DE BRINDES R\$2,00

ATRAÇÕES:

SORTEIO DE BRINDES APRESENTAÇÃO CULTURAL SAMBA DE MESA



APOIADORES:

24 NOV DOMINGO A PARTIR DAS 11:00 HS ART CLUBE

Logos of sponsors: PaulaFoto, EMPORUM, alphas, Maria, Lorena, Maria.

APOIADORES:

24 NOV DOMINGO A PARTIR DAS 11:00 HS ART CLUBE

Logos of sponsors: SIO, Maria, Restaurante, Uesque, VC, Regina.

APOIADORES:

24 NOV DOMINGO A PARTIR DAS 11:00 HS ART CLUBE

Logos of sponsors: JÂNIO MOTOS, Cultural Maria, Habacuque, SMCSP, ESC. ZEBEL.

APOIADORES:

24 NOV DOMINGO A PARTIR DAS 11:00 HS ART CLUBE

Logos of sponsors: AV, Maria, AV.

Kit EFA

Uma ação permanente de mobilização de recursos é a venda de itens de divulgação da EFA Jaguaribana, como camisetas, bonés, sacolas, canecas e CDs. Nos encontros realizados na EFA, ou quando possível nos encontros em que a EFA participa, levamos nossa bodega.



PROGRAMA SUA NOTA TEM VALOR



SUANOTA TEMVALOR

Sua Nota Tem Valor é um programa do Governo do Estado do Ceará, promovido pela Secretaria da Fazenda (Sefaz-CE). Ligado à educação fiscal, objetiva melhorar a vida do cidadão e da cidadã, oferecendo benefícios e garantindo direitos. A iniciativa foi criada para conscientizar todos sobre a importância de exigir notas ou cupons fiscais, assim como estimular a participação no controle social e na aplicação dos recursos públicos. O Sua Nota Tem Valor reforça a missão da Sefaz-CE, que é a de arrecadar com justiça e administrar com excelência os recursos financeiros da sociedade.

COMO O PROGRAMA FUNCIONA?

O programa premia cidadãos/ãs, por meio de sorteios, e beneficia instituições com rateio de valores em dinheiro. Para participar, o/a cidadão/ã deverá se cadastrar no site ou no aplicativo. Depois, bastará solicitar a inclusão do CPF na nota no momento de cada compra. Com isso, o/a consumidor/a passará a acumular pontos, que serão convertidos em bilhetes para concorrer a sorteios mensais.

Além de poder ganhar prêmios, o/a participante terá um papel social de grande importância, pois, no momento do cadastro, estará adotando a **EFA Jaguaribana** como instituição beneficiada, que concorrerá juntamente com ele/a aos prêmios e terá chance de participar do rateio.

Dessa forma, ganha o/a cidadão/ã, a EFA Jaguaribana e toda a sociedade.

FAÇA SEU CADASTRO

VEJA A SEGUIR COMO É SIMPLES

1

BAIXE O APLICATIVO



SUANOTA
TEMVALOR

OU ENTRE NO SITE

<https://suanotatemvalor.sefaz.ce.gov.br>

2

PREENCHA COM SEUS DADOS

Nome completo
CPF
E-mail
Estado onde reside

PROSSEGUIR

3

ESCOLHA A INSTITUIÇÃO

ASSOCIAÇÃO ESCOLA FAMÍLIA
AGRÍCOLA JAGUARIBANA

IMPORTANTE

AO FAZER SUAS COMPRAS EXIJA
NOTA FISCAL E INFORME SEU CPF

Assim você ajuda à EFA Jaguaribana
e concorre mensalmente aos seguintes prêmios

1º Prêmio	2º Prêmio	3º Prêmio
25 MIL*	20 MIL*	15 MIL*
<small>✓ Sua instituição também ganha</small>	<small>✓ Sua instituição também ganha</small>	<small>✓ Sua instituição também ganha</small>
4º Prêmio	5º Prêmio	6º Prêmio
5 MIL*	5 MIL*	5 MIL*
<small>✓ Sua instituição também ganha</small>	<small>✓ Sua instituição também ganha</small>	<small>✓ Sua instituição também ganha</small>

DÚVIDAS?

ENTRE EM CONTATO QUE A GENTE
AJUDA A FAZER O CADASTRO

ZÉ MARIA DO TOMÉ

A EFA homenageia em seu nome um dos grandes lutadores do povo no Vale do Jaguaribe, cujo sangue foi derramado no dia 21 de abril de 2010 por causa da luta que assumiu em defesa da vida por denunciar o uso abusivo de agrotóxicos por empresas do agronegócio na Chapada do Apodi.

Zé Maria nasceu em 4 de outubro de 1965. Vivia com sua família na localidade de Tomé, na parte do município de Limoeiro do Norte. Era Presidente da Associação dos Desapropriados Trabalhadores Rurais Sem Terra da Chapada do Apodi. Foi assassinado aos 44 anos, deixando esposa e três filhos.

Combativo, junto com a organização comunitária do Tomé, também denunciou a contaminação por agrotóxicos da água consumida pela comunidade, o problema de moradia enfrentado por uma parte das/os trabalhadoras/res rurais da região e apropriação indevida de terra pertencentes à União por empresas agroexportadoras de frutas.

A luta de Zé Maria continua a inspirar e encorajar muitos lutadores e lutadoras do povo comprometidos com a vida das pessoas e do meio ambiente no Vale do Jaguaribe. Desde 2011 é realizada a Semana Zé Maria do Tomé, com palestras, apresentações de pesquisa, rodas de conversa e uma romaria em homenagem à luta de Zé Maria contra pulverização aérea de agrotóxicos no Ceará.

No ano de 2021, o Movimento 21 de Abril, que reúne diversas organizações da sociedade civil, universidades, pesquisadores, jornalistas, ativistas, realizou a X Semana Zé Maria do Tomé, com transmissões ao vivo pelo canal do Movimento 21 no YouTube, sem atividades presenciais devido à pandemia de COVID-19.



X SEMANA ZÉ MARIA DO TOMÉ

ZÉ MARIA DO TOMÉ VIVE!

19 a 23 de abril de 2021

A luta continua e a r-existência se faz vida!

Transmissões ao vivo pelo canal do M21 no Youtube



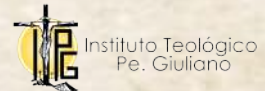
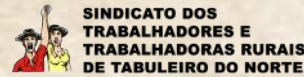
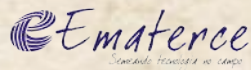
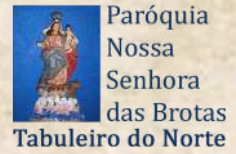
Foto: Etíliel Guedes



PARCERIAS



ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS



APOIO FINANCEIRO



FÓRUMS E ARTICULAÇÕES



REALIZAÇÃO

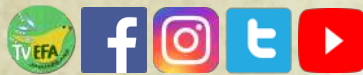


AEFAJA

Comunidade de Olho d'Água dos Currais, s/n
Tabuleiro do Norte - CE
CEP - 62960-000

CONTATO

www.efajaguaribana.org.br



@efajaguaribana

APOIO



**INTER-AMERICAN
FOUNDATION**

EMPOWERED COMMUNITIES
SUSTAINABLE RESULTS